

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 04 de Abril de 2002 * Ano II - nº 43 * Preço 0,5 € / 100\$00 (cIVA)

Agora
Quinzenário
Nas bancas à
Quinta-feira

Um depósito a Prazo
que mais parece à Ordem

Imoprozo

Até 3,15 + 0,25%^{te}

* Prémio Anual de Permanência



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário
solidamente consigo



Exclusivo

Numa entrevista exclusiva ao nosso jornal, publicada nas páginas centrais, José Pinho, ex-candidato pelo CDS-PP, nas últimas Eleições Autárquicas, diz que “os espinhenses foram uma espécie de padrasto maligno para os filhos da terra”. Na mesma entrevista, o candidato do CDS-PP adianta ainda a disponibilidade para um dia presidir aos destinos do Sp. de Espinho, mas afirma também que não vai ser alternativa à recandidatura do actual presidente da direcção do S. C. E.”.

“O meu sonho é ver o futebol do Sp. de Espinho na Europa”

REPORTAGEM

O Estádio Municipal é uma promessa com mais de 20 anos

Página 3

CONCELHO

O Compasso voltou à rua em Paramos Silvalde e Guetim

Página 6

DESPORTO

Hóquei em Campo da AAE conquista Taça das Taças: um feito inédito

Página 14

Foi denunciada na Assembleia Municipal alegada

CORRUPÇÃO

Página 5

different

Porque o progresso é essencial, e como parte integrante na cidade, desejamos acompanhá-lo. Estamos em mudanças!! Esperamos por si na Rua 14 N.º 781 com a NOVA COLEÇÃO DE SENHORA

P.S. Também temos um novo espaço **Salsa** na Av. 8, 746

Sede. Av. 8, 726 a 746 | 4500-207 ESPINHO | Tel.: 22 734 4523



MAIL BOXES ETC.®

Temos todas as soluções de sinalética para a sua empresa

Badges; Crachats; Pin's; Placas de Mérito; Sinalética Interior; Sinalética Exterior; Cartões de Cliente (com ou sem banda magnética); Reclamos Luminosos; Brindes Publicitários; Etc, Etc, Etc...

Não é o que fazemos. É como fazemos

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues

Redacção
Angelo Pedrosa
Liliana Barros
Liliana Couto
Paulo Lima
Paulo Sérgio
Rui Leal
Victor Marques
Fotografia
Albino Simões
Nuno Alves
Colaboradores
Dr. Filipe Pinto
Prof.º Adriano Coutinho
Dr. Paulo Geraldo

Paginação
Marco Oliveira

Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.
Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/ch sala A
4500 ESPINHO

Tel./Fax: 22 732 14 14
Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$.
Membro da UNIR.
Impressão:
CIC - Centro de
Impressão Coraze
Zona Industrial,
3720 S. Tiago de
Riba-Ul -
Oliveira de Azemeis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



Conforme o *Jornal de Espinho* tem noticiado nas últimas edições bastou que fosse Segunda-feira de Páscoa para que o trânsito que entra em Espinho no sentido Nascente / Poente entupisse por completo as entradas da nossa cidade.
Soluções precisam-se!

CORREIO
DO LEITOR

Riscos dos pesticidas

Periodicamente os agricultores e trabalhadores agrícolas são obrigados a utilizar os produtos fitofarmacêuticos, vulgarmente conhecidos por pesticidas, para poderem tratar as suas culturas. Todavia, os pesticidas são produtos tóxicos e a sua toxicidade (capacidade para causar danos nos organismos vivos) depende em larga medida da sua composição química e da concentração em que se apresentam. Juntamente com as máquinas agrícolas estes produtos estão na base de um considerável número de acidentes e doenças profissionais. Assim, para uma boa utilização do pesticida o agricultor deve estar informado sobre a praga ou doença a combater, o produto adequado a utilizar, a melhor forma da sua aplicação, a dose, a frequência, os métodos e o equipamento a usar.

Medidas de prevenção
Existe um conjunto de medidas de prevenção que são

fundamentais e que devem estar presentes em todas as situações, nomeadamente: ler atentamente o rótulo respeitando rigorosamente todas as suas indicações; quando se manipula um pesticida não se deve comer, beber ou fumar. Acabado o trabalho é necessário lavar a cara e as mãos; os trabalhadores com feridas ou lesões na pele não devem realizar qualquer trabalho com estes produtos; a preparação da calda obriga a cuidados muito especiais. Recomenda-se que este trabalho seja realizado com equipamentos reservados a estas operações, longe das habitações, sem a presença de crianças, das instalações dos animais e junto a uma tomada de água fria; calcular o volume de calda necessário para a área a tratar e manter sob vigilância os recipientes cheios; acabado o tratamento, as embalagens esvaziadas e outros recipientes utilizados devem ser lavados em água corrente; as embalagens devem ser

acondicionadas e entregues aos serviços de recolha dos lixos.

Os restos da calda e as águas de lavagem não devem ser despejados em esgotos, fossas ou na proximidade de nascentes de água.

Protecção Individual

Os trabalhadores da agricultura devem assegurar uma boa protecção individual face aos pesticidas, mediante a utilização de vestuário de trabalho adequado e de equipamentos de protecção individual (EPI).

Quanto ao vestuário há que atender: às indicações que constam do rótulo do respectivo pesticida; À informação escrita, a fornecer pelo vendedor, sobre as características (para que servem) e condições de utilização e conservação dos equipamentos de protecção individual. À garantia da qualidade do equipamento (verificar se tem marca CE). Na selecção do equipamento de protecção individual e do vestuário deve ser

ainda dada particular atenção: À protecção dos olhos: especialmente quando se trata de produtos tóxicos e irritantes. À protecção do nariz e boca: é necessária para evitar a inalação de gases e poeiras. Deve usar-se máscara quando o rótulo assim o indicar procedendo à substituição dos filtros de acordo com a recomendação do fabricante. À protecção das mãos: Sempre que se manipulem pesticidas tóxicos e especialmente quando se utilizam concentrações elevadas. Usar luvas adequadas cobrindo o braço. Terminado o trabalho as luvas devem ser lavadas por dentro e por fora. À protecção do corpo: Se possível com fato de algodão com mangas e pernas largas (ajustadas nos pulsos e tornozelos).

À protecção das pernas e dos pés: Usar botas de borracha, evitando que haja um espaço desprotegido entre as botas e as calças. Terminado o trabalho as botas devem ser lavadas por dentro e por fora.

ROSA
DOS VENTOS

PSP e jornais

O actual comando da PSP, em Aveiro, está a fazer um excelente trabalho em relação à Comunicação Social. Semanalmente envia por e-mail a actividade desenvolvida pelos postos do distrito de Aveiro. Assim é igual para todos, parece-nos justo. Parabéns.

Fiscal abusador?

Um elemento do público, que assitia à penúltima sessão da Assembleia Municipal pediu a palavra para denunciar um "fiscal, funcionário da Câmara Municipal de Espinho" que, alegadamente, "pede dinheiro para facilitar a construção clandestina".

Falta de cortesia I

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho enviou para um jornal uma missiva, onde faz um agradecimento a várias entidades cá da terra e fora dela. A comunicação social não foge à regra e a Liga agradece às duas rádios e a todos os jornais generalistas do concelho. Estranhámos que se tenham esquecido do *Jornal de Espinho*. E para que conste aqui fica lavrado o reparo.

Falta de cortesia II

Outra das instituições que também enviou aos jornais locais algumas palavras de agradecimento foi a Cerci local. No meio da tantos elogios e agradecimentos ficamos atónitos e magoados com a falta de uma referência ao nosso jornal que tanto tem escrito e louvado aquela instituição e as pessoas que a compõem. Não percebemos tal atitude, nem entendemos tão fel desfeita. Na falta de conhecimento informamos ainda a direcção da Cerci que também enviamos, gratuitamente, o nosso jornal para a instituição.

Aliás, a oferta do jornal, é uma atitude que temos vindo a manter com todas as colectividades cá da nossa terra.

O estádio municipal continua a ser uma promessa por cumprir

Uma espera com mais de 20 anos

Ângelo Pedrosa (texto)
Nuno Alves (fotos)

É o sonho dos sócios e simpatizantes do Sporting de Espinho. A construção do Estádio Municipal tem sido sucessivamente adiada. Fartos de tanto espera, os proprietários dos terrenos não escondem a sua indignação garantindo que a edilidade não constrói, nem deixa construir. Segundo os proprietários, a autarquia, por lei, não pode reter os terrenos, durante tanto tempo.

Manuel Couto da Rocha é um dos proprietários afectados: "há anos que me disseram que o estádio iria ser feito e que o meu terreno seria para estacionamento. Enviamos uma carta à edilidade dizendo que dávamos alguns metros da rua que dá acesso à Nave, para conseguirmos um entendimento. Eles não quiseram".

A partir daí, acrescenta o proprietário: "a câmara nunca mais veio cá. Hoje, estou a construir uma casa, por cima da minha habitação, quando tinha muito terreno livre perto da Nave, mas não fui autorizado a construir o que quer que fosse. A autarquia podia deslocar-se ao local, dizer a parcela de terreno que necessita e deixar o restante para que possamos construir".

Manuel Couto da Rocha sublinha uma reivindicação: "pretendo que a edilidade autorize a construir no terreno que ficará livre, porque, assim, nem podemos construir, nem vender o terreno, porque ninguém o quer comprar sabendo que será construído o estádio".

Ao JE, Manuel Couto lembra mesmo que: "houve um



Manuel António, um dos proprietários dos terrenos

proprietário que foi a tribunal com a câmara e ganhou em Espinho, no Porto e em Lisboa. Nós continuamos à espera. O que é que podemos fazer se a câmara é mais forte do que nós?", questiona.

Manuel Couto da Rocha não tem dúvidas que: "a obra já deveria estar concluída. O estádio é muito importante para a nossa cidade. Assim não vamos a lado nenhum!".

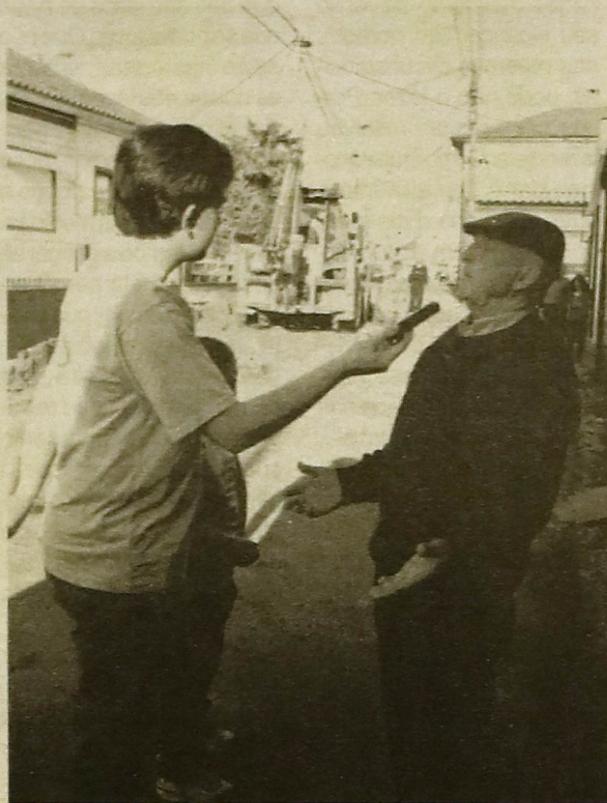
Um outro proprietário, António Alves Moreira, morador da Rua da Capela de Ramos considera que: "há mais de vinte anos, estamos impedidos de mexer nos terrenos, para construção e venda. A Câmara de Espinho tem um projecto há muitos anos, mas, até agora, nada foi feito. Há vários terrenos que não foram, ainda, expropriados",

O referido proprietário não esconde a sua insatisfação pelo impasse a que

chegou a situação: "nem a câmara compra, nem podemos vender. Se a autarquia não construir o estádio, ao menos que abra a estrada e desbloqueie esta situação de desespero dos proprietários dos terrenos que querem construir no local, ou então vender à câmara para construção".

Através do JE, António Alves Moreira reforça uma garantia: "alguns proprietários estão dispostos a negociar com a autarquia, sem levantar problemas e alguns oferecem, mesmo, o terreno se a situação for desbloqueada, de imediato, com a abertura da estrada. Não percebo como é que se quisermos construir não podemos e, nos mesmos terrenos, permitem, a um grupo económico de Espinho, a construção de um prédio, quando ninguém consegue construir no local".

Manuel António, também



Manuel Couto, um outro proprietário

ele proprietário, não se conforma com a indecisão camarária: "há uma clara situação de impasse. Lembro que é uma situação que se arrasta desde 1978, sensivelmente".

Acima de tudo, os proprietários desejam que a situação dos terrenos seja desbloqueada: "claro que os proprietários desejam

uma definição, até para podermos construir. Até agora, da câmara, não recebemos qualquer indicação. O processo do estádio, parece-me, está parado. Foram adquiridos, apenas, uns terrenos circundantes. É apenas isso que sei".

Manuel António adianta um outro objectivo dos pro-

prietários que passa pelo prolongamento da estrada que dá acesso à Nave: "pedimos isso, até para evitar o vandalismo e droga que há no local. Aos responsáveis da câmara, peço que tomem uma decisão o mais rápido possível e que façam uma limpeza aos terrenos, até porque o lixo e os bichos acumulam-se".

A concluir, Manuel António confessa que já acreditou mais na construção do estádio: "agora, não tenho grandes esperanças que a construção vá para a frente. Depois da aquisição dos terrenos, o processo ficou parado".

Câmara Municipal

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara de Espinho, lembra que: "o projecto do estádio está praticamente concluído. A verdade é que não se pode fazer a obra sem financiamento e, de momento, não há financiamento para a construção de uma infraestrutura que é ambicionada pelos espinhenses. O que posso garantir é que o problema dos proprietários dos terrenos está a ser equacionado".



Os proprietários dos terrenos a expropriar pedem apenas que esta estrada tenha continuação para que seja desbloqueada a possibilidade de construção



INDOOR KARTING DE ESPINHO

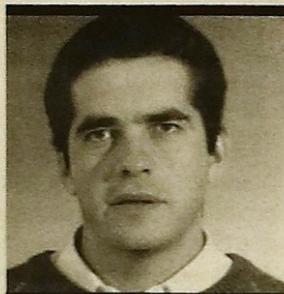
Pista com 300m de pura adrenalina
Corridas organizadas
Curso de Karting para crianças

Bar Karaoke
Festas de Aniversário
Concursos e Bandas ao Vivo

Vem acelerar connosco!!!

Rua 20 - Zona Industrial Espinho
tel. 227 320 815 fax 227 319 280
www.ekarts.net ekarts@ekarts.net

As Asas



Dr. Paulo Geraldo

Professor

Língua Portuguesa

pjgeraldo@yahoo.com.br

A vida é breve, a alma é vasta: ter é tardar (Fernando Pessoa, Mensagem). Um homem demora muito tempo a fazer-se. Não somos como aqueles passaritos que se soltam na imensidão dos céus pouco tempo depois de terem visto a luz. Trazemos em nós uma semente que demora a germinar, que gasta nessa tarefa muitos anos de agitação e silêncio. É assim, decerto, porque está destinada a dar um fruto muito maior que o do pássaro. Temos, sem dúvida, uma

alma: raciocinamos, temos sede de conhecer, somos capazes de amar e de escolher. Um animal come necessariamente, se tiver fome e o alimento estiver ao seu alcance. Um homem, nas mesmas circunstâncias, pode não o fazer. Porque, por exemplo, resolveu fazer dieta. Ou porque escolheu dar o seu alimento a outro que tinha mais fome do que ele. Tem a possibilidade de viver de acordo com outros critérios.

Há muitos séculos que chamamos alma a esse não-sei-quê que faz parte de nós e nos permite viver num plano superior ao das coisas simplesmente materiais. É como se possuíssemos uma espécie de asas. Sabemos apreciar um sofá confortável, um sono reparador, um bom bife com batatas fritas. Mas precisamos de mais do que isso. E damos por nós a perguntar "porquê?", ou a discutir ideias. E descobrimos que há qualquer coisa - não feita de células ou moléculas - que nos

comove e nos atrai numa paisagem, num gesto de heroísmo, num poema, na música.

Há uma beleza e um bem que não são feitos de nada que se possa tocar. Que não estão nas coisas, embora as coisas nos levem a eles. Aquilo que é apenas material - acabamos sempre por o descobrir - sabe a pouco e não nos enche as medidas. Mas leva tempo a chegar aí. Leva tempo até percebermos, por exemplo, que existe uma paz que não é a paz das coisas, mas sim uma harmonia interior que resulta de um comportamento correcto. E que é esse o género de paz que nos interessa; que não nos basta aquela paz que é feita somente de ausência de vento ou de guerra.

Um homem tem de crescer não apenas corporalmente. Deve atingir uma envergadura que ultrapassa em muito o âmbito das coisas materiais. Deve fazer-se... homem. É um caminho já de si longo. Ainda por cima, cometemos

com frequência a burrice de termos medo de ganhar asas. De largar um pouco esses outros bens - mais pequenos, mais baixos, mais... animais. É olhar e ver como muitas vezes nos afadigamos correndo atrás da posse de bens materiais e dos prazeres que não são senão para o corpo e de que também gostamos. Ter, gozar, curtir, comprar, comprar... Ter, ter, ter. Mas sucede que o ter e o comprar e o curtir - usados de um modo exagerado, como fazemos - nos atrasam. Perdemos tempo.

Quem vive obcecado com a posse de prazeres e bens materiais não tem acesso aos prazeres da alma. Passa ao lado do bem e da beleza e do amor. Porque escolheu um nível para a sua vida - o mais cómodo - e escolher uma coisa é sacrificar as outras. Não é possível alcançar o topo da montanha e, simultaneamente, permanecer deitado à sombra lá em baixo. Portanto, apressemo-nos. Pois, como escreveu o poeta, ter é tardar...

O futuro de Portugal



Dr. Filipe Pinto

Licenciado

Gestão de Empresas

colaborador

JORNAL DE ESPINHO

No passado dia 17 de Março, os portugueses responderam ao apelo dos políticos e compareceram em massa para a eleição dos seus representantes na Assembleia da República. Após as

eleições só podemos esperar o bom desempenho do novo Governo e de todos os deputados eleitos. Passados poucas semanas das autárquicas, os portugueses foram chamados novamente a votar mas agora para eleger um novo Governo para Portugal após a demissão do Governo do PS, eleito em 1999. Por razões mais que conhecidas, o Eng. Guterres demitiu-se das suas funções como Primeiro-Ministro e o Povo provou que ele tinha razões para o ter feito. Elegeram o PSD para formar Governo, embora por uma margem muito reduzida, ficando o PS apenas a 3 pontos percentuais da vitória. O CDS-PP conseguiu provar ser a alternativa a uma maioria absoluta do PSD e com apenas 14 deputados eleitos alcançou um acordo histórico, apenas alcançado nos anos 70 e princípio dos anos 80 com a AD. Este acordo entre o PSD e o CDS-PP permitiu a constituição de um Governo de Coligação. No fecho do Jornal de Espinho, ainda não se conheciam quais os ministérios que serão atribuídos ao CDS-PP., embora já fossem apontados os da Defesa e o da Solidariedade e Emprego para Paulo Portas e Bagão Félix, respectivamente.

Dois homens podem dizer que ganharam na noite das eleições: Durão Barroso por ter sido eleito Primeiro-Ministro e Paulo Portas por ser chamado a participar num Governo que se espera durar até 2006. Mas, nem todos vêem com bons olhos esta aliança ao lembrarem todas as armadilhas, informações e notícias que foram expostas ao público pelo Jornal O Independente, durante os governos do Prof. Cavaco Silva. Enquanto director do jornal,

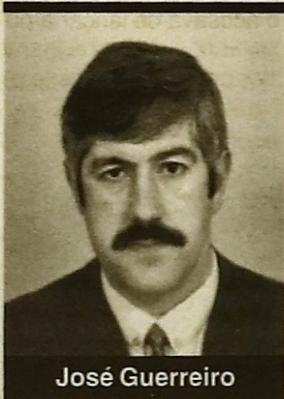
Paulo Portas, contribuiu nesses anos para as demissões do Ministro das Finanças Miguel Cadilhe e da Ministra da Saúde Leonor Beza, entre outros membros influ-

entes do Governo e do PSD. Foram anos de muita amargura, mas espero agora que o Dr. Paulo Portas cumpra até ao fim o acordado e que todos os visados no passado sejam suficientemente capazes de aceitar também o acordo, para o bem do país.

Mesmo com ataques vindos do presidente do Futebol Clube do Porto, o PSD quase conseguiu vencer no Distrito do Porto chegando a eleger mais 3 deputados que nas últimas eleições legislativas. A meu ver, o Sr. Pinto da Costa não foi e não está a ser correcto nas suas afirmações. Chega a chamar mentiroso ao Presidente da Câmara do Porto, Rui Rio. Nem ao nosso vizinho devemos fazer tais acusações quanto mais a um presidente eleito pelo Povo. Sei que Pinto da Costa está a defender os interesses do F.C.P. e dos investidores, mas será necessário humilhar e enxovalhar Rui Rio para alcançar os seus objectivos? E, será que todos os sócios do F.C. do Porto aceitam a política do seu presidente? Para os que não são da cidade no Porto, o que apenas interessa aprovar é o Plano de Pormenor das Antas. Deixem trabalhar o Dr. Rui Rio para o bem de todos!

Por fim, dou os meus sinceros parabéns a Rosa Maria Albemaz (PS) e em especial ao Dr. Luís Montenegro (PSD) por terem sido eleitos deputados da Assembleia da República. Ao Dr. Luís Montenegro como inexperiente, um desejo de não ser mais um deputado espinhenense, mas o deputado que vai contribuir para o desenvolvimento do nosso conceito, já que até hoje pouco tenho visto de concreto dos outros deputados eleitos anteriormente.

Pontos de Vista



José Guerreiro

Fadista

colaborador

JORNAL DE ESPINHO

Começou recentemente na TVI a "Academia de Estrelas". Como amante e intérprete do mundo do espectáculo, saúdo esta iniciativa. Mais uma vez se prova que no nosso país há enormes artistas em todas as áreas e com programas deste molde, é possível encetar novas descobertas e dar oportunidade a rapazes e raparigas de fazerem na vida, aquilo que realmente gostam. Não perco a oportunidade de escrever que o "Chuva de Estrelas", poucos nomes trouxe à ribalta, pela simples

razão de os participantes serem obrigados a imitar quase na íntegra, este ou aquele artista. Faltava aí portanto, criatividade. Por outro lado também não quero deixar de realçar a abissal diferença que existe entre esta "Academia" e o grande Ir-mão. Nada tem a ver. Estes

concorrentes têm "sumo" e sobretudo "arte". No outro cumpria-se a máxima: "ANTIGAMENTE AS PESSOAS PARA SEREM CONHECIDAS TINHAM DE SER IMPORTANTES, AGORA PARA SEREM IMPORTANTES BASTA SEREM CONHECIDAS". Felizmen-

te, estes concorrentes as "Academia" se um dia vierem a ser "conhecidos" é porque são realmente "importantes".

Não posso deixar de dizer que, espero sinceramente, em todas as provas prestadas pelos participantes, a música portuguesa "de qualidade" tenha cada vez uma maior preponderância. É tão rica a nossa música que só temos "todos" que nos esforçar para divulgar e ampliar. Intérpretes bons, não faltam. Senhores compositores, façam favor de por mãos à obra. Se quiserem contar comigo para escrever algo para a juventude cantar, não quero dizer que o consiga, mas posso tentar.

Termino com um exercício que hoje poucos escrevedores de versos usam. Fazer uma que dediquei este meu trabalho à "Academia de Estrelas". Remato com uma esperança muito pessoal: Ver o Fado ser muito bem cantado, com guitarra e viola no programa sobre o qual tenho estado a escrever. Nunca esquecer de que é a nossa canção mais representativa.

Academia de Estrelas

A TVI tem agora umas noites muito belas mostrando novos artistas na "Academia de Estrelas"

Tem novelas portuguesas Notícias com rodapé E ao Domingo tem até Muitas das atenções, presas No Marcelo, com certezas Não há quem vá lá para fora Em especial, naquela hora Que o evento vai pró ar Está toda a gente a adorar A TVI tem agora

Programa novo e recente Com tanta arte e magia Com nome de "Academia" Um passatempo diferente Ou curso para novo lente Não há ninguém às janelas E nas ruas mais singelas

Tudo espregueira a televisão A TVI tem, com razão Umas noites muito belas Há teatro representado Por rapazes e raparigas Que interpretam cantigas Com um ar compenetrado A qualidade é um atestado São todos bons, dão nas vistas Sonham com outras conquistas A Teresa Guilherme apresenta Claro que a audiência aumenta Mostrando novos artistas

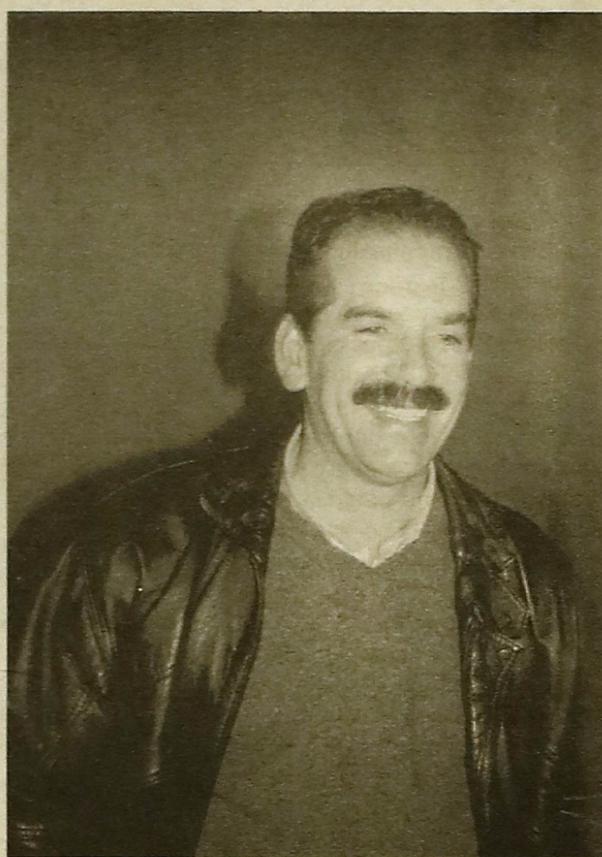
O êxito está garantido Decerto que no final Fica a ganhar, Portugal Com um nome ou mais, saído Deste tão bem concebido Arco-íris de aquarelas Pois tanto eles como elas Possuem seus predicados Para estarem matriculados Para estarem matriculados Na "Academia de Estrelas"

Denunciado na Assembleia Municipal

Pseudo-fiscal "trapaçeiro"



Assembleia Municipal ouviu a denúncia atentamente



Joaquim Rodrigues alertou a Câmara

Na penúltima sessão da Assembleia Municipal de Espinho, no período reservado ao público, Joaquim Rodrigues, morador no Bairro Piscatório em Silvalde, denunciou perante os vogais que "já há vários anos que se tem falado e constado que um elemento que faz parte dos quadros desta câmara se faz constar e passar como elemento fiscalizador de obras, que não é o caso, e que tem sugado bastante dinheiro a pessoas que sabe Deus o sacrifício que fazem para efectuar essas obras. Muitas delas, são

obras legais que, na boca desse senhor, são ilegais... para tirar dividendos. Por tudo isto, pedia a esta assembleia, ou à câmara, que tomasse a devida providência no sentido de avisar a população, através de editais, que o indivíduo em questão não passa de um trapaçeiro, pondo em causa o bom nome desta câmara". Refira-se que o Jornal de Espinho, com o objectivo de escrever, de forma integral, as declarações de Joaquim Rodrigues, solicitou ao presidente da mesa da Assembleia Municipal

de Espinho a audição da gravação da penúltima assembleia, no período referente ao público. Solicitação que foi atendida por Carlos Morais Gaio. O JE procurou, por várias vezes, contactar Joaquim Rodrigues, o autor da denúncia. Chegamos, inclusive, a marcar uma entrevista na redacção do jornal, mas o referido silvaldense acabou por não comparecer.

Reacção camarária

Face às declarações de Joaquim Rodrigues, Rolando de Sousa, vice-presi-

dente da autarquia, garantiu que: "a câmara anotou o que foi dito na Assembleia Municipal e não vamos deixar cair a questão em saco roto. Tomaremos em consideração as declarações proferidas e vamos tomar medidas, dado tratar-se de uma situação preocupante. De qualquer forma, não podemos tomar medidas de ânimo leve, dado que não foram proferidos nomes na referida declaração".

Críticas

No decurso da sua inter-

venção, Joaquim Rodrigues criticou, ainda, Domingos Monteiro, vogal do PSD na Assembleia Municipal e presidente da Apardil (Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais): "ao que disse o vogal Domingos Monteiro, que se faz um bom ambientalista, falando dos plásticos que fazem uns ir para o céu e outros para o inferno e, então, o purgatório? Não será o mais indicado para o sr. Domingos Monteiro? Que lança a sua publicidade na via pública. E para onde é que ela vai? Para a boca do inferno?"

Em virtude da posição assumida por Joaquim Rodrigues, Domingos Monteiro mostrou-se estupefacto com a denúncia que o acusava de lançar a publicidade na via pública. "Pensei que isso, de facto, não tinha o mínimo de cabimento e que ninguém ia acreditar numa coisa dessas. Tenho pena que a afirmação não tenha sido melhor concretizada. Não faço ideia a que é que se pretende referir a pessoa que fez a intervenção. Não faço a mínima ideia que género de publicidade que lanço na via pública".

DG
SEGUROS
DIOGO GOMES
MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

Ribescape

PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industria
SILVALDE

Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71

Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Em Paramos, Silvalde e Guetim

Compasso saiu à rua

José António Moreira

Depois de um interregno de muito tempo, este ano a tradição do Compasso Pascal voltou à rua na freguesia de Paramos. Por vontade do povo, do pároco e da própria Junta que apoiou a iniciativa.

Sairam seis cruces, cinco das quais constituídas por leigos da igreja católica. O padre Nuno Oliveira saiu com a sexta cruz e escolheu a zona da Praia de Paramos, precisamente o local mais carenciado daquela freguesia, para dar a beijar a cruz, sinal de Jesus ressuscitado.

Missa na Capela

Outra das novidades na freguesia de Paramos foi a celebração da Missa na Capela, já reconstruída, da Praia de Paramos. Ainda não foi a abertura oficial daquele espaço religioso, mas segundo o Pároco Paramense, a inuaguração deverá ser pelas festas de S. João, para o qual será convidado sua Exa, o Snr. Bispo do Porto. Até lá serão dados os últimos retoques do qua ainda falta para que tudo fique pronto atempo e horas.

Na freguesia de Silvalde o compasso voltou a visitar aqueles que quiserem receber Jesus Resuscitado.

Como manda a tradição, e o padre Manuel António também, nove cruces percorreram a freguesia. O pároco foi este ano para a zona da Marinha. Ao fim da tarde de Domingo as nove cruces juntaram-se no Salão Paroquial de Silvalde e seguiram em procissão até à Igreja, onde foi realizada a missa de Páscoa

Em Guetim a tradição continua a ser o que era. Os leigos fizeram sair a cruz e o compasso, dividido por duas equipas, percorreu a freguesia.

As freguesias de Anta e Espinho não tiraram o compasso, mas em Anta já existe quem admita a possibilidade dele sair à rua no próximo ano.



Passados 29 anos, o compasso saiu de novo à rua em Paramos



O recolher das nove cruces que percorreram a freguesia de Silvalde



Em Guetim saíram apenas duas cruces dada a dimensão da freguesia

"Mail Boxes Etc", em Espinho

Compras pela Internet



A loja Mail Box e Etc, em Espinho

A DoUWantIt é uma Plataforma de Comércio Electrónico que, combinando a sua componente Tecnológica com o Sistema Logístico da Mail Boxes Etc. (MBE), funciona como um "enabler"/elemento facilitador das transacções, permitindo agora aos Portugueses comprarem directamente nos principais sites mundiais, tais como a Gap, CDNOW, CDW, Amazon, Barnes&Noble, Victoria's Secret, Walmart, Guess, Ralph Laurean, etc.

Numa altura em que o comércio electrónico abre novas portas aos consumidores, a possibilidade de fazer compras nos sites das principais empresas de comércio electrónico, maioritariamente localizadas nos EUA, é negada à maior parte dos restantes consumidores mundiais, porque estas receiam e por isso recusam encomendas internacionais. Foi esta oportunidade de mercado que esteve na base da criação da DoUWantIt.

A DoUWantIt proporciona a liberdade de fazer compras em empresas de comércio electrónico dos EUA, com segurança e comodidade. O preço que o utilizador vê no ecrã do seu computador na altura da compra é aquele que paga efectivamente, nada mais. O orçamento é dado na moeda local, e inclui todas as despesas (frete, seguros, direitos, impostos, taxas alfandegárias e todos os outros custos de importação aplicáveis), podendo estar seguro de que não pagará taxas adicionais. O cliente também beneficia de máxima segurança, dado que apenas terá de registar-se e pagar uma

vez, independentemente do número de empresas de comércio online nas quais adquiriu produtos.

Vantagens permitidas aos consumidores Portugueses: ter acesso aos principais sites de comércio electrónico, que na maior parte dos casos não vendem para Portugal e a mais de 8.000.000 de artigos; receber um orçamento garantido, podendo estar seguro que não pagará quaisquer despesas ou taxas adicionais; efectuar apenas um registo para aquisição em múltiplos sites de comércio electrónico; utilizar um carrinho de compras multi-site; informar-se sobre o estado do processamento da encomenda utilizando o cómodo sistema de localização a que poderá aceder no web site da DoUWantIt; receber a sua encomenda tranquilamente no Centro Mail Boxes Etc.

Em caso de engano no processamento das encomendas, poder efectuar devoluções, ou ser automaticamente reembolsado.

A DoUWantIt e a Mail Boxes Etc. irão possibilitar ao cliente final a entrega da encomenda em qualquer um dos Centros pertencentes à extensa Rede Internacional MBE.

A Mail Boxes Etc.

Cada Centro Mail Boxes Etc. é um "Escritório de Conveniência" que proporciona serviços como o aluguer de caixas postais privadas, recepção e envio de encomendas, serviço e artigos de embalagem, internet, fotocópias e impressões a p/b e a cores, mailings, consumíveis para informática, artigos de papeleria, sinalética e outros.

Atelier artes plásticas pintura	<i>Silvia Vale</i>	
	Residência	22 734 25 31
	Atelier	22 734 54 99
	Telemóvel	96 230 01 07
Rua 21, n.º 937 ESPINHO		

Avenida 8 n.º 832 Espinho	

Cerca de 80 crianças limpam a Fonte do Pereiro

Acção de educação ambiental

Ângelo Pedrosa

Lançar as sementes para que no futuro, os adultos pensem duas vezes antes de poluir o que quer que seja. Mais de setenta crianças da Vila de Anta (maioritariamente alunos da Escola de Esmojães) participaram na limpeza da Fonte do Pereiro.

A ideia foi do Grupo Cultural e Recreativo Semente, em colaboração com a Junta de Anta, a ADCE, a Escola de Esmojães (e respectiva associação de pais), o Grupo de Jovens da Paróquia e a Associação Desportiva de Esmojães.

Judite Ribeiro, directora do Grupo Semente, valorizou uma iniciativa inserida nas actividades que a colectividade antense desenvolveu nas férias da Páscoa. "Limparamos a Fonte do Pereiro, porque as pessoas de Esmojães conhecem a Nascente da água. Usufruem dessa água e nós estávamos muito tristes, porque a zona envolvente da Nascente estava muito po-



Jovens de Esmojães procederam à limpeza da Fonte do Pereiro

luída, sobretudo com garrações de plástico". Para evitar a total degradação do local: "decidimos

limpar a fonte para que a população, antes de poluir, pense que este local foi limpo por crianças. Se têm al-

gum respeito pelos mais pequenos, por favor, não atirem o garrafão e utilizem os contentores".

Para Judite Ribeiro, é fundamental a sensibilização dos adultos para as questões ambientais: "seria bom que nós, adultos, não estragássemos o pouco que as crianças já conseguiram aprender".

Refira-se que os mais pequenos estiveram em força na limpeza da Fonte do Pereiro: "contamos com 15 sementinhas, mais 40 crianças da Escola de Esmojães, para além da colaboração da ADCE, com cerca de 30 crianças". O Grupo Semente, com o

programa em tempo de férias, pretendeu "dar uma ocupação mais divertida, sobretudo, às crianças de Esmojães. É uma iniciativa pioneira e se o balanço das actividades for positivo, pensamos até em arranjar com uma actividade idêntica para o mês de Julho".

Junta de Anta

Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia, sublinhou os objectivos de uma jornada de sensibilização ambiental: "a educação para o ambiente, a ocupação dos tempos livres e a utilidade para a Vila de Anta da limpeza deste local".

O autarca antense garante que a Junta: "pretende tomar o local aprazível, o que passa por melhorar os caminhos, para que todos possam beneficiar de espaços de lazer na Fonte do Pereiro".

Apesar de tudo, há o receio que a fonte continue poluída no futuro: "isso não irá acontecer. Já pedi à autarquia para que os quatro contentores ficassem no local. As pessoas não vão deitar o lixo nas ruas. Vamos calcetar este espaço em frente à fonte. Em breve iniciaremos a obra. Vamos procurar, ainda, cortar as silvas e arborizar melhor o local. Queria louvar a ideia do Grupo Semente e, particularmente da dra. Judite, por esta iniciativa, à qual a Junta de Anta aderiu de pronto, bem como a câmara e a ADCE".

Aterro clandestino

População e rio em perigo



A verdade é que perto da fonte andam a fazer um aterro/lixeria, onde, pela calada, se fazem descargas de terra e lixos, perante a indignação de alguns moradores, que dizem ser um aterro "ilegal". Napoleão Guerra considera lamentável que "os empreiteiros descarreguem lixos em terreno privado. Penso que se trata de uma ilegalidade, porque pode alterar a morfologia do próprio terreno. Em caso de chuva, há o perigo daqueles entulhos serem

arrastados e poluir o rio, tapá-lo inclusivamente, o que poderá até originar uma cheia que possa vir a prejudicar os moradores daquela zona. Penso que tal situação não vai acontecer. O vereador da câmara, Manuel Rocha, já esteve no local e já seguiu uma carta para a câmara, alertando a autarquia para esse aspecto. Penso que os camiões de entulho deixarão de ser descarregados ali. Penso que a câmara tem meios legais para parar com essa situação".

FOTO RODRIGUES

- ☐ Técnica avançada
- ☐ Laboratório Próprio
- ☐ Fotos tipo passe num minuto
- ☐ Estúdio fotográfico com alto nível de cores

Av. 24, nº 935 - 4500 ESPINHO Tel: 22 7346253

Espidente

Prótese Dentária, Ida.
Rua 30, nº 600, 4500 - 301 ESPINHO
Tel: 22 732 29 93 Fax: 22 731 91 68

Ortodontia * Próteses Fixas, Acrílicas e Esqueléticas

Acordos: ACASA

2ª a 6ª feira: 9h às 19h * Sábados urgências 10h às 13h

PAPELARIA AZUL



Jornais, Revistas, Valores Selados,
Fotocópias, Encadernações, Livros
Escolares, Material Escolar, Material
de Escritório, Brindes, etc.

Tel.: 22 731 0707 Rua 19, 825 4500-254 ESPINHO



Pau Maciço

Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.

Rua da Pitança, 585
4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

Novas instalações da Academia de Música

Esperar até quando?



A direcção da Academia de Música espera ansiosamente por novas instalações

Ângelo Pedrosa (texto)
Nuno Alves (foto)

Mantém-se o impasse em relação às novas instalações da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho. O crescimento da referida instituição é inegável, mas a falta de espaço constitui um obstáculo incontornável. Alexandre Santos, da direcção da Academia de Música, sublinha que: "todos os dias, procuramos resolver o problema das instalações".

O ano em curso poderá ser o momento da viragem: "houve avanços significativos em termos de financiamentos. Foi, agora, aprovado um projecto que já vínhamos falando há imenso tempo e que apresentamos há cerca de dez anos. O projecto foi aprovado em Novembro do ano passado, o que significa uma verba de 100 mil contos. Com o financiamento, que está aprovado, da Câmara Municipal, estamos à espera que, em Abril ou Maio, o PRODEP decida a sua fatia e esperemos que o novo Ministério da Cultura aprecie os nossos projectos, no sentido de os viabilizar", esclarece Alexandre Santos.

Em relação ao arranque das obras das novas instala-

ções, o referido responsável garante: "estamos a tentar lançar concurso, o que será, proximamente, um passo significativo. Estamos a trabalhar com a câmara nesse aspecto, para tentar concretizar fases da obra. Mantenho a esperança de, no último trimestre do ano, eventualmente a obra arrancar".

Actualmente, as instalações da academia e da escola profissional encontram-se repartidas pela cidade de Espinho e pela Vila de Anta: "o que requer uma grande ginástica e uma dispersão muito grande. Para além do edifício central da academia, temos o edifício a funcionar na Rua 29, para além da Sala Mário Neves na Rua 22. Aproveitamos, ainda, uma cedência pelo governo civil de uma parte da Escola nº2 de Anta, para estudo dos alunos. As aulas decorrem, já, em locais distintos, o que requer um aumento de recursos humanos, com mais encargos para a academia".

No que respeita aos contactos com a Câmara de Espinho, Alexandre Santos recorda que: "tivemos uma reunião com o presidente, há cerca de três semanas,

onde abordamos alguns aspectos relativos à construção das novas instalações, do festival à própria vida da academia, sempre numa base de bom relacionamento e entendimento. Em relação ao novo governo, estou com algum cepticismo, mas desejo que tudo corra pelo melhor, para bem do país. Na área concreta da cultura, não posso para já emitir qualquer opinião".

Orquestra

Alexandre Santos demonstra, ainda, orgulho pela orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho "começou com a própria escola em 1989, numa dimensão de Orquestra de Câmara, com cerca de vinte músicos e só cordas. Foi evoluindo lentamente e teve um período, como orquestra de cordas, muitíssimo bom até 93. Nessa altura, a escola passou a admitir sopros e houve que, gradualmente, transformara a orquestra numa dimensão clássica, com um número de músicos entre os 50 e os 65. Hoje, é essa formação que trabalha afinadamente e que, por ano, realiza um conjunto de quatro a cinco seminários de orquestra que significam dez

concertos por ano, com alguns convites honrosos pelo meio".

Em Julho surgirá um momento alto: "fomos convidados para ir a um festival importante na Escócia, em Abardeen. Iremos fazer um óptimo lugar nesse evento que não será de competição, porque nós não entramos em festivais de competição. Vamos, certamente, representar bem Portugal. Sairemos no dia 31 de Julho, porque temos o compromisso de tocar na cerimónia de abertura do festival e voltaremos a 14 de Agosto, com a realização dos nossos concertos, com a participação dos nossos alunos num concerto final de uma orquestra internacional".

Alexandre Santos sublinha o interesse demonstrado pelo público jovem pela música clássica: "não há dúvidas que, cada vez mais, a música clássica é procurada, nomeadamente como saída profissional, porque é uma das áreas com mais possibilidades em termos profissionais, sempre difíceis, mas grandes para quem trabalha bem. Por outro lado, significa que, culturalmente, as coisas estão a evoluir as pessoas procuram mais outro tipo de expressões".

Programa "Tucátulá"

O fascínio da cultura

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude, o programa de animação cultural "tucátulá", organizado pela Câmara de Espinho, tem demonstrado a qualidade dos diferenciados agentes culturais espinhenses.

Idalina Sousa, animadora cultural do concelho, lembra que para a organização deste evento: "a autarquia conta com a colaboração preciosa do Teatro Popular de Espinho, da Nascente, a Escola de Bailado Adriana Domingues, a Academia de Música e a Escola Profissional de Música, o Grupo de Teatro do Orfeão, a Escola de Bailado Giselle, o Grupo de Teatro Experimental e o Grupo de Teatro do Bairro da Ponte de Anta".

O objectivo fundamental do referido programa passa por proporcionar um "tucátulá" com as diferentes formas de expressão artística. Da poesia à música. Da dança ao teatro: "temos seis grupos no concelho, quatro dos quais têm, actualmente, peças em cena".

Para a animadora cultural: "estas iniciativas fazem-se muito em função do público. As pessoas têm ade-

rido de uma forma espectacular".

Actualmente, no cine-teatro S. Pedro, encontra-se patente ao público uma exposição de jovens premiados no concurso "Arte XXI 2", nas diferentes áreas.

O "tucátulá" prossegue amanhã, pelas 21.30h, com uma noite de música e de bailado pela Escola Adriana Domingues. No sábado, às 16h, o Grupo de Teatro da Ponte de Anta efectuará um espectáculo para crianças intitulado "Bruxas e Leões", complementado pela actuação da Escola de Bailado Giselle. No domingo, pelas 18h, o Teatro S. Pedro abre as suas portas a uma sessão de poesia pela "Alma Azul". O encerramento do "tucátulá" terá lugar no dia 14 de Abril, domingo, com o Grupo de Teatro do Orfeão de Espinho que vai levar à cena a peça "Orgulho Vareiro".

A concluir, Idalina Sousa considera que, em Espinho, têm aumentado as realizações para os mais jovens: "neste momento, encontra-se a decorrer mais um concurso de artes plásticas (o Arte XXI). Em Maio, vamos efectuar um novo fim-de-semana para jovens".

FCAPE organiza ciclo de seminários

Os pais e a escola

O Centro de Formação das Escolas de Espinho, juntamente com a Federação Concelhia das Associações de Pais (FCAPE), estão a promover um conjunto de seminários, sob o tema "Os Pais e a Escola no Século XXI".

A iniciativa é dirigida a toda a comunidade educativa, incluindo pais, professores e alunos. "A Cidadania e o Ambiente" deram o mote ao primeiro debate, realizado no Multimeios, no passado dia 22 de Março. No ciclo de seminários, o próximo debate realizar-se-á no dia 12 de Abril (sexta-feira), na Câmara Municipal

de Espinho, a partir das 21.30h, sob o tema "O acompanhamento do estudo".

"A educação sexual" será debatida no dia 19 de Abril, também pelas 21.30 nos paços do concelho. A encerrar o ciclo de seminários, o tema da reunião será "A indisciplina na escola". Refira-se que a sugestão dos temas foi feita pelos próprios pais. O Centro de Formação das escolas de Espinho, entidade vocacionada para a Formação de todos os elementos da comunidade educativa, propicia este ciclo de seminários, em colaboração com a FCAPE.

Boletim "Terra e Mar"

Já saiu mais uma edição do boletim "Terra e Mar", da Área Concelhia do Ensino Recorrente de Espinho. O periódico tem 14 páginas,

numa incursão admirável pelo mais variados temas. Destaque para a Quaresma e o Dia Internacional da Mulher.

Requalificação do passeio à beira-mar

Obra adjudicada



José Mota acompanhado pelo seu vice-presidente e pelo administrador António Cavaco

A obra de requalificação da esplanada à beira-mar de Espinho, parte central, deverá ficar pronta já no próximo ano. As obras deverão arrancar dentro de poucos dias. Segundo José Mota, o orçamento da obra chega aos 3,5 milhões de euros.

A requalificação da parte central da esplanada à beira-mar, que deverá custar cerca de 700 mil contos, completa a obra que foi anunciada em três fases. A primeira a fazer foi a esplanada Norte, mais tarde baptizada com o nome "Maia/Brenha". Depois arrancaram as obras da Esplanada à Beira-mar Sul, que contemplou toda

aquela zona desde a ex-fábrica Brandão Gomes, até à traseira dos campos de Golfe, em Silvalde. Por último a obra agora adjudicada que é a parte central, que fica no meio da cidade de Espinho e que vai desde o Casino de Espinho até ao final da Rua Dois.

O presidente da Câmara Municipal, José Mota, assinalou a adjudicação da empreitada à empresa «Irmãos Cavaco», de Santa Maria da Feira com uma cerimónia que decorreu nos passos do concelho. Será um investimento participado pelo governo e que se soma ao já efectuado nas duas fases

já realizadas e que custou três milhões de euros ou cerca de 600 mil contos.

Para o edil "as pessoas hoje não vêm só para Espinho para apanhar sol ou banhos de água salgada, também querem bons acessos e boas zonas de lazer", considerando ainda que os trabalhos de requalificação da beira-mar, já iniciados no anterior mandato autárquico, "são um valor acrescentado em termos de qualidade de vida".

José Mota espera também que dentro de 12 meses, que será o prazo limite para a conclusão da obra, aquele espaço fique

"transformado em mais um ponto de interesse para a comunidade espinhense e não só". Carlos Prata explicou o projecto da obra de requalificação urbana da beira-mar central de Espinho, que ocupa 23 mil metros quadrados, entre a Rua 23 e a ex-fábrica Brandão Gomes.

"Trata-se essencialmente de uma intervenção ao nível do espaço público, tendo em vista criar todas as condições para que as pessoas possam usufruir aquela zona de uma forma complementar. A intenção é criar um grande passeio público, com separação de meios que não sejam de percurso normal".

Liga dos Combatentes

Batalha de La Lys

A direcção do Núcleo de Espinho da Liga de Combatentes comemora, na próxima terça-feira, o 84º aniversário da Batalha de La Lys, Dia Nacional do Combatente.

As cerimónias terão o seu início pelas 18.45h, com a concentração das entidades civis e militares, no Largo dos Combatentes. Quinze minutos depois, haverá uma missa em su-

frágio dos combatentes falecidos. Terminada a eucaristia, pelas 19.30, será efectuada uma prestação de honras militares junto ao Monumento dos Combatentes, por um pelotão do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, bem como a deposição de flores, pelos familiares dos combatentes falecidos no ex-ultramamar deste concelho, na base do monumento.

Eleições no Rancho S. Tiago de Silvalde

Tudo na mesma

A colectividade silvaldense já elegeu os corpos gerentes para 2002/2003. Maria de Fátima Fernandes Moreira mantém-se como presidente da direcção do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. No Conselho Fiscal, Rosa Maria Dias Monteiro é a presidente, secundada por António Manuel Assunção da Fonseca (secretário) e Paulo Adelino Alves Reis (relator).

Na Assembleia Geral,

José Manuel Alves Novo é o presidente, secundado por Rita Gomes Fonseca (vice-presidente) e Márcia Isabel Gomes Capela (secretária).

Na direcção, o dr. Abel Vergasta é o vice-presidente, com Francisco Mendes como tesoureiro, Fernando Almeida (secretário) e Carlos Alberto Pereira como vogal. Os suplentes são: Joaquim Reis Teixeira e Manuel Pacheco das Neves.

Associação de Diabéticos de Espinho

Agradecimentos

Na passada edição do JE, foi publicada uma reportagem sobre a Associação de Diabéticos de Espinho que nos solicita o seguinte: gostaríamos de, em primeiro lugar, informar que a dr.ª Maria de Fátima Silva Cunha é enfermeira no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda em Espinho e é efectivamente nessa qualidade que presta serviço; voluntário; nesta Associação. Mas seria injusto

to não referir também todas as outras senhoras enfermeiras que também prestam serviço voluntário e que são: Edite Gaspar Monteiro Pinto, pioneira e grande impulsionadora desta Associação; Iolanda Giordano Silva, da Comissão Instaladora que deu lugar à Associação; leontina da Conceição S. C. Castro Pereira e Rosa Maria Silva Leite.

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2

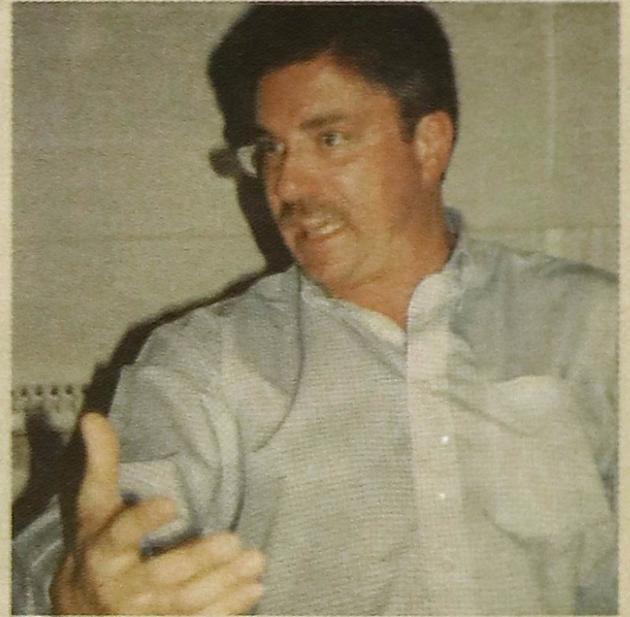
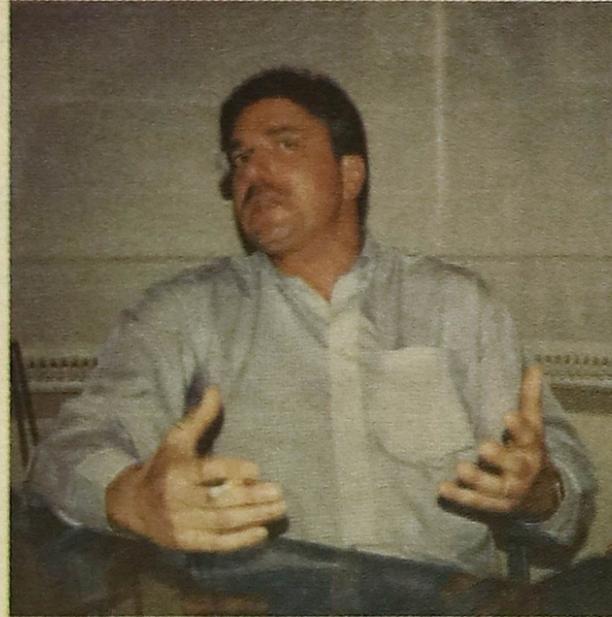
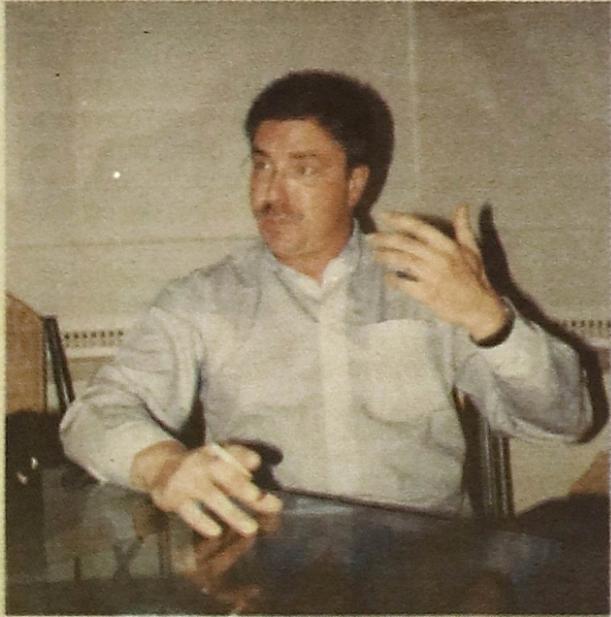
Gerência dos Irmãos Freitas

Esparguete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

José Pinho, ex-candidato à Câmara Municipal de Espinho pelo CDS-PP, n

“Os espinhenses foram uma espécie de p



Ângelo Pedrosa (texto)
José A. Moreira (fotos)

No pulsar da terra que sempre amou, José Pinho enfatiza o objetivo de um dia chefiar os destinos do Sp. de Espinho, o seu clube do coração. Mas o sonho deste espinhense é mais vasto. Passa por levar o futebol tigre às competições europeias. Acima das ideologias políticas, José Pinho coloca os mais desfavorecidos e defende que o concelho precisa de autarcas dignos e dinâmicos. Com sinceridade, o ex-candidato garante que Espinho está parado no tempo. Sem alegria no turismo, sem força no comércio e na indústria. São declarações exclusivas ao JE

Jornal de Espinho (JE) - Depois das Eleições Autárquicas e das Legislativas, será que o Concelho de Espinho ficou a ganhar?

JP - Penso que sim, porque Espinho passou a ter mais um deputado na Assembleia da República. Fiquei muito contente pela entrada de Luís Montenegro, porque é um jovem com grandes potenciais políticos. Quer fazer carreira política e penso que, juntamente, com Rosa Maria Albemaz serão duas vozes vivas na Assembleia da República. Agora, espero que Luís Montenegro, com a entrada para deputado, não abandone a autarquia e o cargo de vereador. Mas fiquei tremendamente triste quando, no dia da tomada de posse do executivo camarário, verifiquei que Quirino Jesus não assumiu o cargo para que tinha sido eleito. Aquele que me ganhou por um voto, afinal, não ficou como vereador. Os homens quando se metem nestas coisas têm que

ter uma verticalidade e uma sinceridade totais, porque, caso contrário, andamos a brincar às políticas.

JE - Que preocupações tem evidenciado, após as autárquicas de Dezembro?

JP - Preocupações políticas, nenhuma. Tenho sido, apenas, um cidadão atento e com a responsabilidade de ter sido candidato à presidência da Câmara. Não terei problemas nenhuns em vir a público por o dedo na ferida, quando achar que o deva fazer, porque Espinho carece de autarcas dignos e dinâmicos.

JE - É incontornável recuarmos ao dia 16 de Dezembro. O que é que sentiu quando soube que tinha ficado a um voto da eleição como vereador?

JP - Senti uma tristeza profunda, não por motivos pessoais, mas por causa da minha terra, porque tinha um projecto para Espinho feito por muitos profissionais de várias áreas. Espinho, com

o meu projecto, seria, a curto prazo, uma cidade modelo virada para o futuro.

JE - Na sua opinião, perder por um voto, por cem, ou por mil, tem o mesmo significado?

JP - É exactamente a mesma coisa. Fiquei com pena, porque Espinho não terá mais a possibilidade de ter uma voz como a minha, a lutar pelos seus interesses, de forma dinâmica. Fiquei com pena, porque, de facto, acreditava que era possível ter o dobro dos votos que tive. Fiz uma campanha rodeada de muita gente amiga. Trouxe a alegria à campanha autárquica. Por exemplo, nas Eleições Legislativas não houve chama, não houve alegria, onde estiveram os partidos políticos. Teve sempre tudo muito morno. Mesmo não sendo um homem político, vivi as autárquicas com uma chama tremenda, catapultando uma grande dinâmica, para que os espinhenses pudessem acreditar que ti-

nam um homem sério, digno e capaz. Meti-me na política, porque acredito que o nosso concelho tem capacidade para ser uma cidade com uma outra alegria comercial, com uma outra força industrial, porque a indústria traz riqueza e gera emprego e com uma outra alegria no turismo que, actualmente, não tem. Espinho está parado no tempo.

JE - afirmou que Espinho perdeu uma grande oportunidade, com a sua candidatura. Daqui a quatro anos, voltará a ser candidato?

JP - De momento, nem sequer penso nisso. Quero sublinhar que, na noite das Eleições Autárquicas, fiquei triste, mas deixe-me dizer-lhe que a minha família deu graças a Deus por eu não ter entrado para a Câmara. Desta forma continuei com mais tempo para a minha família e para os meus negócios.

JE - Daqui por quatro anos poderá ser candidato por uma lista independente?

JP - Acima de tudo, quero é serenidade e que as pessoas mostrem trabalho.

JE - Posso concluir que o sangue espinhense que lhe corre nas veias poderá levá-lo a nova candidatura?

JP - Não duvide que é um sangue muito vivo e que Espinho perdeu uma grande oportunidade de ter uma voz activa. E mais não digo sobre a questão.

JE - Já esteve numa sessão da Assembleia Municipal (AM). Ficou agradado com o que viu?

JP - Não. Fiquei tremendamente desiludido com a primeira AM do novo mandato. Como é que Espinho pode andar para a frente com autarcas que passam mais de hora e meia a discutir se as reuniões AM devem, ou não, descentralizar-se, levando-as para as freguesias do concelho. Espinho não pode andar para a frente com estes políticos! Na minha opinião as pessoas votavam e não se demoraria mais de

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.

Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bons negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

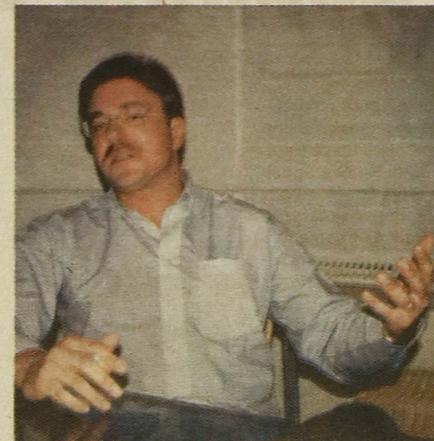
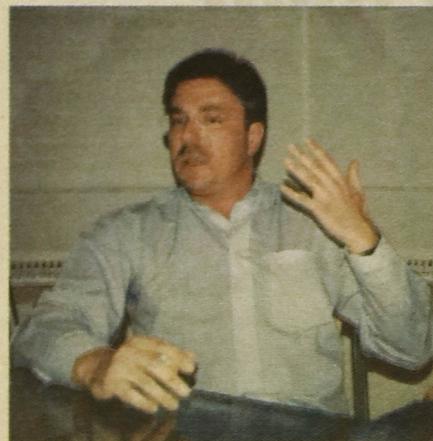
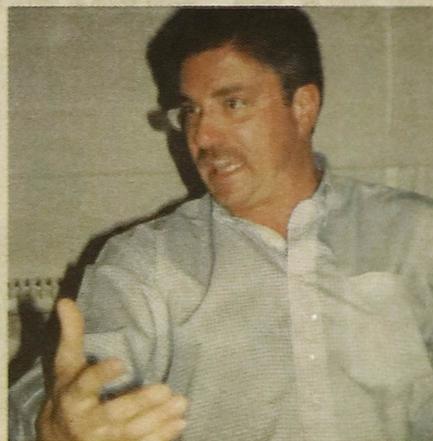
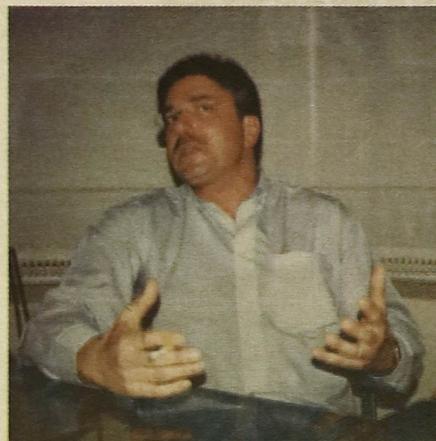
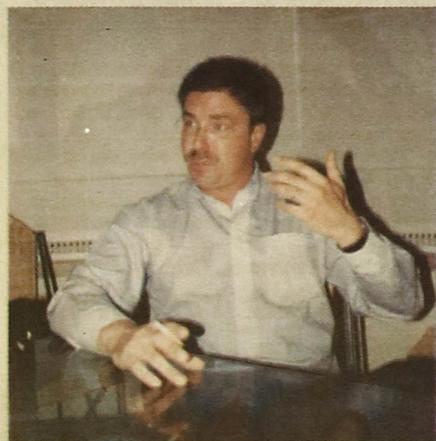
Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos
Espaços Comerciais.
Vendas
(particulares ou empresários)

Facilidades de pagamento - Também fazemos permutas
Trata: Manuel Rodrigues - Telemóvel 96 603 35 57

Sede: Quinta do Arieiro, 4520 S. João de Vêr - S. Maria Feira

José Pinho, ex-candidato à Câmara Municipal de Espinho pelo CDS-PP, nas últimas eleições autárquicas

“Os espinhenses foram uma espécie de padrasto maligno para os filhos da terra”



Ángelo Pedrosa (texto)
José A. Moreira (fotos)

No pulsar da terra que sempre amou, José Pinho enfatiza o objetivo de um dia chefiar os destinos do Sp. de Espinho, o seu clube do coração. Mas o sonho deste espinhense é mais vasto. Passa por levar o futebol tigre às competições europeias. Acima das ideologias políticas, José Pinho coloca os mais desfavorecidos e defende que o concelho precisa de autarcas dignos e dinâmicos. Com sinceridade, o ex-candidato garante que Espinho está parado no tempo. Sem alegria no turismo, sem força no comércio e na indústria. São declarações exclusivas ao JE

Jornal de Espinho (JE) - Depois das Eleições Autárquicas e das Legislativas, será que o Concelho de Espinho ficou a ganhar?

JP - Penso que sim, porque Espinho passou a ter mais um deputado na Assembleia da República. Fiquei muito contente pela entrada de Luís Montenegro, porque é um jovem com grandes potenciais políticos. Quer fazer carreira política e penso que, juntamente, com Rosa Maria Albemaz serão duas vozes vivas na Assembleia da República. Agora, espero que Luís Montenegro, com a entrada para deputado, não abandone a autarquia e o cargo de vereador. Mas fiquei tremendamente triste quando, no dia da tomada de posse do executivo camarário, verifiquei que Quirino Jesus não assumiu o cargo para que tinha sido eleito. Aquele que me ganhou por um voto, afinal, não ficou como vereador. Os homens quando se metem nestas coisas têm que

ter uma verticalidade e uma sinceridade totais, porque, caso contrário, andamos a brincar às políticas.

JE - Que preocupações tem evidenciado, após as autárquicas de Dezembro?

JP - Preocupações políticas, nenhuma. Tenho sido, apenas, um cidadão atento e com a responsabilidade de ter sido candidato à presidência da Câmara. Não terei problemas nenhuns em vir a público por o dedo na ferida, quando achar que o deva fazer, porque Espinho carece de autarcas dignos e dinâmicos.

JE - É incontornável recuarmos ao dia 16 de Dezembro. O que é que sentiu quando soube que tinha ficado a um voto da eleição como vereador?

JP - Senti uma tristeza profunda, não por motivos pessoais, mas por causa da minha terra, porque tinha um projecto para Espinho feito por muitos profissionais de várias áreas. Espinho, com

o meu projecto, seria, a curto prazo, uma cidade modelo virada para o futuro.

JE - Na sua opinião, perder por um voto, por cem, ou por mil, tem o mesmo significado?

JP - É exactamente a mesma coisa. Fiquei com pena, porque Espinho não terá mais a possibilidade de ter uma voz como a minha, a lutar pelos seus interesses, de forma dinâmica. Fiquei com pena, porque, de facto, acreditava que era possível ter o dobro dos votos que tive. Fiz uma campanha rodeada de muita gente amiga. Trouxe a alegria à campanha autárquica. Por exemplo, nas Eleições Legislativas não houve chama, não houve alegria, onde estiveram os partidos políticos. Teve sempre tudo muito morno. Mesmo não sendo um homem político, vivi as autárquicas com uma chama tremenda, catapultando uma grande dinâmica, para que os espinhenses pudessem acreditar que ti-

nam um homem sério, digno e capaz. Meti-me na política, porque acredito que o nosso concelho tem capacidade para ser uma cidade com uma outra alegria comercial, com uma outra força industrial, porque a indústria traz riqueza e gera emprego e com uma outra alegria no turismo que, actualmente, não tem. Espinho está parado no tempo.

JE - afirmou que Espinho perdeu uma grande oportunidade, com a sua candidatura. Daqui a quatro anos, voltará a ser candidato?

JP - Não. Fiquei tremendamente desiludido com a primeira AM do novo mandato. Como é que Espinho pode andar para a frente com autarcas que passam mais de hora e meia a discutir se as reuniões AM devem, ou não, descentralizar-se, levando-as para as freguesias do concelho. Espinho não pode andar para a frente com estes políticos! Na minha opinião as pessoas votavam e não se demoraria mais de

cinco ou dez minutos com essa questão.

JE - Acredita que o rebaixamento da linha férrea será uma realidade?

JP - Acredito que vai ser concretizado, porque acredito nos homens. Haja vontade e dinamismo para que tal aconteça.

JE - Defende o projecto tal como ele está, ou pensa que o rebaixamento deveria estender-se à totalidade de Silvalde e Paramos?

JP - O enterramento é a grande obra de Espinho, mas sou totalmente contra a existência de uma rotunda na Rua 23, como está perspectivada. Por outro lado, não tenho dúvidas que a área comercial de Espinho tem de ser fechada, o que não será possível com a colocação dessa rotunda. Olhe, lamenta-se que se entere o ferro e fiquemos com a folheta à superfície.

JE - Está convencido que o IC 24 vai melhorar as acessibilidades, não só para Es-

pinho, mas também para Anta e Guetim?
JP - Um traçado novo traz sempre grandes vantagens para a localidade. Só que vamos cair no velho problema: Espinho será, com os acessos que tem, uma cidade estrangulada. Daí a necessidade, premente, de criar uma circunvalação à cidade, para dar acesso directo a todas as freguesias, sem ser necessário entrar na cidade. Seria a única forma de acabarmos com o engarrafamento de trânsito existente, nomeadamente nas Rotundas da 32 e da BP.
JE - Mostra-se esperançado na despoluição da Lagoa de Paramos?
JP - Vai ser muito complicado. Primeiro, há que responsabilizar a indústria poluente (de fora do concelho) que pratica atentados ambientais, poluindo a Lagoa. Não adianta gastarem-se muitos milhares, se não houver coragem política de quem está à frente dos cargos para im-

por a lei, como tem que ser imposta.

JE - A pista do aero clube deve, ou não, ser alvo de uma profunda remodelação?

JP - Sobre essa zona, acredito que toda aquela parte Sul/Poente de Espinho deve servir para a concretização de um grande projecto turístico.

JE - Na freguesia de Silvalde, o que fazer com a Carreira de Tiro?

JP - Estaria enquadrada no grande projecto turístico que tinha em mente para Espinho. É uma grande oportunidade que o concelho perde, ao não virar para o turismo toda aquela zona.

JE - É favorável à instalação de um quartel de bombeiros no formal?

JP - Acho o Quartel de Formal seria excelente para as duas corporações de bombeiros. Não vejo outra alternativa no concelho.

JE - Acredita na fusão dos corpos activos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses?

JP - Reconheço que é muito complicado, dado tratar-se de duas associações humanitárias, uma com mais de cem anos, outra a caminho dos setenta e cinco. É um problema muito complexo. Mas se houver vontade e ajuda política acredito que seja possível a fusão, para um melhor funcionamento das corporações.

JE - Em Espinho, quando circula de automóvel e quer estacionar, não fica de cabeça perdida?

JP - Muito dificilmente perco a cabeça, mas a falta de estacionamento é notória.

JE - Que últimas palavras quer dirigir à população?

JP - Penso que os Espinhenses, nas últimas autárquicas, foram uma espécie de padrasto maligno para os filhos da terra que não precisam da política para nada e que colocam, sempre, os interesses da terra que amam em primeiro lugar.

Ser ou não presidente?

JE - Como associado atento do Sp. de Espinho vai candidatar-se à presidência do clube?

JP - Olhe, digo isto muitas vezes: se Deus me der muita saúde, não hei-de morrer sem presidir aos destinos do meu clube, até porque o meu pai já foi presidente do Sporting de Espinho. Posso até contar-lhe que um dia, era ainda criança e o Espinho nunca tinha estado na 1ª Divisão, quando ouvi o meu pai a dizer: o meu sonho é ver os tigres defrontar os leões. São palavras que nunca mais vou esquecer. O meu sonho é ver o futebol do Sporting de Espinho nas competições europeias.

JE - Está, então, a dizer que será candidato a presidente do Espinho?

JP - Há semanas, especulou-se que o Espinho estava na possibilidade de atravessar um vazio directivo. E como, neste momento, tenho um projecto ambicioso para Espinho, preocupei-me com essa situação e abordei um responsável do clube que me garantiu estar tudo preparado para que o actual presidente continue a defender o projecto que tem em mãos. Só tenho que aplaudir e ajudar o Espinho a continuar para a frente. Não posso aparecer, nunca, a disputar eleições para complicar a vida do clube.

JE - Mas não poderá assumir-se como alternativa à actual direcção?

JP - Por aquilo que tenho conhecimento, o Espinho está muito bem liderado. Tem um projecto ambicioso que deve ser cumprido. Agora, se houvesse um vazio directivo, garanto que não deixaria o clube cair em maus lençóis.

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.

Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bons negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Terrenos para construção (colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos
Espaços Comerciais.
Vendas (particulares ou empresários)

LIMA RODRIGUES

Facilidades de pagamento - Também fazemos permutas
Trata: Manuel Rodrigues - Telemóvel 96 603 35 57

Sede: Quinta do Arieiro, 4520 S. João de Vêr - S. Maria Feira

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

DIFICULDADE EM OUVIR
O seu caso tem solução...

Consulta gratuita

Sem encargos, conheça a saúde dos seus ouvidos e as soluções possíveis para ouvir melhor.

MARQUE JÁ A SUA CONSULTA!

Rua 20 n.º 584 - Tel.: 22 731 9999 - 4500-265 ESPINHO

Audire-Centro Auditivo
Cuidamos da sua audição

VICTOR
OURIVESARIA

ourivesaria

Victor Luís Torres Vieira

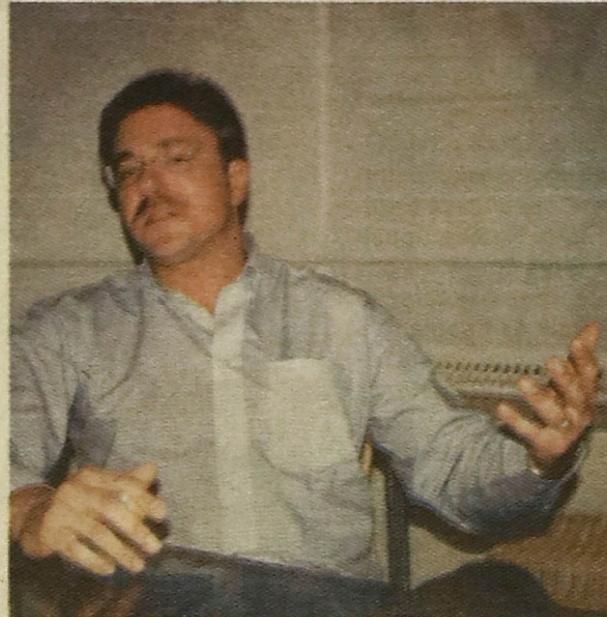
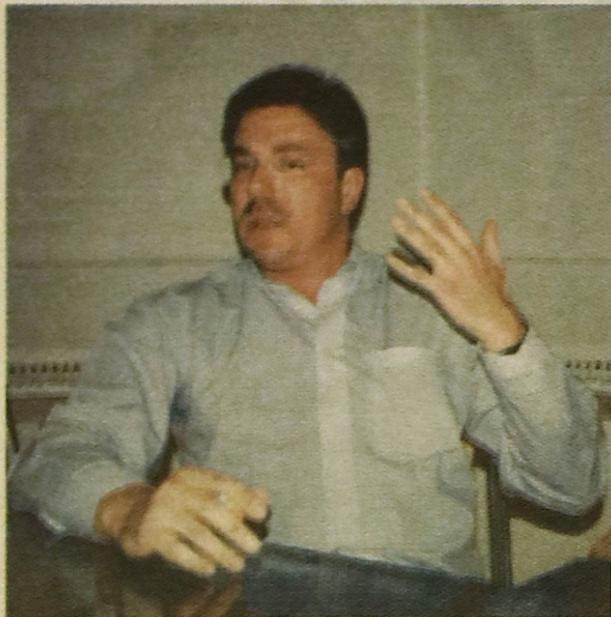
Ouro e Jóias

Agente oficial dos relógios OMEGA

Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 734 09 31

as últimas eleições autárquicas

Padrasto maligno para os filhos da terra ”



cinco ou dez minutos com essa questão.

JE – Acredita que o rebaixamento da linha férrea será uma realidade?

JP – Acredito que vai ser concretizado, porque acredito nos homens. Haja vontade e dinamismo para que tal aconteça.

JE – Defende o projecto tal como ele está, ou pensa que o rebaixamento deveria estender-se à totalidade de Silvalde e Paramos?

JP – O enterramento é a grande obra de Espinho, mas sou totalmente contra a existência de uma rotunda na Rua 23, como está perspectivada. Por outro lado, não tenho dúvidas que a área comercial de Espinho tem de ser fechada, o que não será possível com a colocação dessa rotunda. Olhe, lamento é que se enterre o ferro e fiquemos com a folheta à superfície.

JE – Está convencido que o IC 24 vai melhorar as acessibilidades, não só para Es-

pinho, mas também para Anta e Guetim?

JP – Um traçado novo traz sempre grandes vantagens para a localidade. Só que vamos cair no velho problema: Espinho será, com os acessos que tem, uma cidade estrangulada. Daí a necessidade, premente, de criar uma circunvalação à cidade, para dar acesso directo a todas as freguesias, sem ser necessário entrar na cidade. Seria a única forma de acabarmos com o engarrafamento de trânsito existente, nomeadamente nas Rotunda da 32 e da BP.

JE – Mostra-se esperançado na despoluição da Lagoa de Paramos?

JP – Vai ser muito complicado. Primeiro, há que responsabilizar a indústria poluente (de fora do concelho) que pratica atentados ambientais, poluindo a Lagoa. Não adianta gastarem-se muitos milhares, se não houver coragem política de quem está à frente dos cargos para im-

por a lei, como tem que ser imposta.

JE – A pista do aero clube deve, ou não, ser alvo de uma profunda remodelação?

JP – Sobre essa zona, acredito que toda aquela parte Sul/Poente de Espinho deve servir para a concretização de um grande projecto turístico.

JE – Na freguesia de Silvalde, o que fazer com a Carreira de Tiro?

JP – Estaria enquadrada no grande projecto turístico que tinha em mente para Espinho. É uma grande oportunidade que o concelho perde, ao não virar para o turismo toda aquela zona.

JE – É favorável à instalação de um quartel de bombeiros no formal?

JP – Acho o Quartel de Formal seria excelente para as duas corporações de bombeiros. Não vejo outra alternativa no concelho.

JE – Acredita na fusão dos corpos activos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses?

JP – Reconheço que é muito complicado, dado tratar-se de duas associações humanitárias, uma com mais de cem anos, outra a caminho dos setenta e cinco. É um problema muito complexo. Mas se houver vontade e ajuda política acredito que seja possível a fusão, para um melhor funcionamento das corporações.

JE – Em Espinho, quando circula de automóvel e quer estacionar, não fica de cabeça perdida?

JP – Muito dificilmente perco a cabeça, mas a falta de estacionamento é notória.

JE – Que últimas palavras quer dirigir à população?

JP – Penso que os Espinhenses, nas últimas autárquicas, foram uma espécie de padrasto maligno para os filhos da terra que não precisam da política para nada e que colocam, sempre, os interesses da terra que amam em primeiro lugar.

Ser ou não presidente?

JE – Como associado atento do Sp. de Espinho vai candidatar-se à presidência do clube?

JP – Olhe, digo isto muitas vezes: se Deus me der muita saúde, não hei-de morrer sem presidir aos destinos do meu clube, até porque o meu pai já foi presidente do Sporting de Espinho. Posso até contar-lhe que um dia, era ainda criança e o Espinho nunca tinha estado na 1ª Divisão, quando ouvi o meu pai a dizer: o meu sonho é ver os tigres defrontar os leões. São palavras que nunca mais vou esquecer. O meu sonho é ver o futebol do Sporting de Espinho nas competições europeias.

JE – Está, então, a dizer que será candidato a presidente do Espinho?

JP – Há semanas, especulou-se que o Espinho estava na possibilidade de atravessar um vazio directivo. E como, neste momento, tenho um projecto ambicioso para Espinho, preocupei-me com essa situação e abordei um responsável do clube que me garantiu estar tudo preparado para que o actual presidente continue a defender o projecto que tem em mãos. Só tenho que aplaudir e ajudar o Espinho a continuar para a frente. Não posso aparecer, nunca, a disputar eleições para complicar a vida do clube.

JE – Mas não poderá assumir-se como alternativa à actual direcção?

JP – Por aquilo que tenho conhecimento, o Espinho está muito bem liderado. Tem um projecto ambicioso que deve ser cumprido. Agora, se houvesse um vazio directivo, garanto que não deixaria o clube cair em maus lençóis.

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

DIFICULDADE EM OUVIR

O seu caso tem solução...

Consulta gratuita

Sem encargos, conheça a saúde dos seus ouvidos e as soluções possíveis para ouvir melhor.

MARQUE JÁ A SUA CONSULTA!

Rua 20 n.º 584 - Tel.: 22 731 9999 • 4500-265 ESPINHO

Audire-Centro Auditivo

Cuidamos da sua audição



OURIVESARIA

VICTOR

ourivesaria

Victor Luís Torres Vieira

Ouro e Jóias



Agente oficial dos relógios OMEGA

Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 734 09 31

Natália Silva da Associação de Pais da Secundária Gomes de Almeida

“Espinho é tudo para mim”

Ângelo Pedrosa

É uma figura conhecida no associativismo do Concelho de Espinho. Natália Sousa Silva começou por integrar a Associação de Pais da Escola nº 3 de Espinho, mas actualmente faz parte da Associação de Pais da Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida. Apaixonada por Espinho, Natália Silva considera a cidade pouco poluída, com todas as infra-estruturas indispensáveis (centro de saúde, hospital, farmácias e escolas), tudo muito próximo. As referências negativas vão para a falta de estacionamento em Espinho e para as acessibilidades nas freguesias de Anta, Paramos, Guetim e Silvalde. Depois de ter integrado a Comissão de Organização da Gala de Aniversário do Jornal de Espinho, Natália Sousa Silva é o rosto da nossa gente.



Natália Silva, uma luta constante pelo ensino, nomeadamente em Espinho

Jornal de Espinho - Situação mais marcante: Natália Silva (NS) - Foi quando fiz parte da fundação da Associação de Pais da Escola nº 3, em que éramos um grupo muito unido. Criámos uma grande amizade entre todos e fizemos muitas coisas, porque foi a primeira associação a ser formada em Espinho nas escolas. Fizemos coisas muito interessantes fruto de trabalho de equipa incansável que me marcou imenso. A realidade na Gomes de Almeida é distinta, dado que estamos a falar de uma secundária que não se pode comparar com um Escola Primária como a nº3. O trabalho e o envolvimento são completamente distintos.
JE - Degradação das instalações da Gomes de Almeida?
NS - Neste momento, a obra já está adjudicada e

vai sair, brevemente, em Diário da República. Encontra-se tudo em andamento. As obras vão começar no final do ano, o que me deixa profundamente satisfeita, porque é evidente que a escola necessita de uma intervenção urgente, devido à degradação da suas instalações
JE - Os mais e os menos das cinco freguesias do Concelho de Espinho?
NS - Espinho: é a minha cidade de eleição. Já vivi em Lisboa, já passei por muitas cidades e estou, sempre, mortinha por chegar a Espinho. Espinho, para mim, diz-me tudo, com todas as infra-estruturas fundamentais perto umas das outras: hospital, farmácias, centro de saúde, escolas. Não é preciso o carro para nada. O próprio ar que se respi-

ra. Nós sentimos que Espinho não é poluído, não é cimento e conhecemos toda a gente.
JE - Uma situação negativa?
NS - O trânsito e os lugares de estacionamento que não são em número suficiente. Têm que arranjar maneira de acabar com esse problema que é, ainda mais, agravado em dias de feira
JE - Vila de Anta?
NS - Vivi perto da Rua 33, já em Anta, e realço o sossego. Gostava imenso.
JE - Algum aspecto negativo a realçar?
NS - As obras que estão a ser efectuadas, causando grandes incómodos à população, não só em Anta, mas ainda em Paramos, Guetim e Silvalde. As acessibilidades também não são as melhores.
JE - Quais os objectivos

para 2002?
NS - Que na minha associação tudo se concretize, todos os nossos planos sejam consumados, até porque é o meu último ano de associações de pais.
JE - O filme que mais

gostou?
NS - O Clube dos Poetas Mortos.
JE - E entre os livros?
NS - As palavras que nunca te direi de Nicolas Sparks
JE - Televisão...

NS - Ultimamente, não gosto muito da TV em Portugal. Vejo apenas as notícias e opto, muitas vezes, pela TV cabo. O canal de história é o que mais me agrada.
JE - Novelas, costuma ver?
NS - Não, muito obrigado!
JE - E rádio costuma ouvir?
NS - Antena 1
JE - Quanto a jornais?
NS - Leio o Público
JE - A Internet diz-lhe alguma coisa?
NS - Não. Não me diz nada.
JE - Telemóvel?
NS - É para atender e fazer chamadas. Não é para jogar, ou para enviar mensagens. De qualquer forma, seriam difícil viver sem o telemóvel, porque telefone muito.
JE - E como foi para si a adaptação ao Euro?
NS - Desde o dia 1 de Janeiro utilizo o Euro sem dificuldades.
JE - Uma virtude?
NS - Não ser nada egoísta.
JE - Um defeito?
Sou muito casmurra.
JE - Viver Espinho...
NS - é sentirmos a cidade. É, quando estamos fora, estarmos com o enorme desejo de regressar a Espinho. A minha cidade de eleição.
JE - O mais importante da vida...
NS - é a saúde, especialmente, dos meus filhos e a paz. É o mais importante.


O Tal Portal
www.ptgalo.com


infolocais.net
O Portal da Informação Local
www.infolocais.net

asin2000.net
Aplicações e Sistemas Informáticos de Navegação

Soluções à sua medida..

INTERNET
» web design
» web hosting
» e-commerce

Apartado.: 511
Av. Central Norte nº 49
4500-501 Paramos
Espinho
Email.: asin@asin2000.net * www.asin2000.net

Telef.: 22 731 95 78
Telem.: 96 588 82 57
Fax.: 22 731 95 80

MOREIRENSE 0 ESPINHO 0



Espinho trava o líder

Poleksic intransponível

Paulo Sérgio

Em Moreira de Cónegos, o Espinho voltou a demonstrar que está diferente para melhor na era Ricardo Formosinho, somando mais um resultado positivo. Com Formosinho, a equipa está mais agressiva, corre mais e está bem melhor quer em termos defensivos quer no capítulo da finalização, em quatro jogos, 2 vitórias, 1 empate e uma derrota, cinco golos marcados e 3 sofridos, são números que revelam a subida de rendimento dos tigres desde a mudança de treinador.

Para este embate, frente ao surpreendente Moreirense, líder da prova, o Espinho entrou com cautelas defensivas e apostado sobretudo em pontuar. Face à proximidade de um jogo decisivo com o Felgueiras, Ricardo Formosinho decidiu reforçar o sector mais recuado, com a inclusão de três elementos no eixo da defesa; Harry, Flávio e Álvaro,



Em Moreira de Cónegos o capitão Jójó voltou a destacar-se

vario, para travar o trio de atacantes do Moreirense, em que se destaca o ex-tigre Artur Jorge. Na frente de ataque, o angolano Paulão foi poupado, man-

tendo-se no "onze", Boli-nhas e Tagro.

A partida começou com domínio da equipa da casa, que teve ascendente durante os primeiros 45 minutos, criando neste período, duas boas ocasiões para marcar através de Lim. Do lado tigre, registo para um lance desperdiçado aos 15' por Nini, que isolado permitiu a intervenção do guarda-redes João. Na etapa complementar, o Espinho apareceu mais atrevido, mas logo aos 55' Artur Jorge teve a melhor oportunidade de toda a partida, desperdiçando uma grande penalidade, permitindo a Poleksic uma boa intervenção, o guarda-redes jugoslavo do Espinho que se cotou como o melhor em campo.

Motivado pelo falhanço do adversário, os tigres responderam mais uma vez por Nini que novamente

isolado, rematou ao lado, quando tinha tudo para inaugurar o activo. Até fi-

nal, a equipa da casa procurou o golo da vitória, mas nos derradeiros minutos, Poleksic e seus pares seguraram o empate.

A divisão de pontos, premeia a boa organização defensiva do Espinho e castiga a irregularidade exibicional do Moreirense. Na sala de imprensa, Ricardo Formosinho estava visivelmente satisfeito com o ponto conquistado e está mais confiante na manutenção da equipa.

À entrada para as cinco jornadas finais, o Espinho viu diminuída a distancia para a zona de descida, que é agora de 4 pontos para o Penafiel. No próximo fim de semana, os tigres recebem um adversário directo na luta pela manutenção, a equipa do Felgueiras, e refira-se que em caso de vitória, fica praticamente garantida a tranquilidade. Esperemos que assim seja.

FICHA TÉCNICA

ESTÁDIO: Com. Joaquim Almeida Freitas
ÁRBITRO: Bruno Paixão (Setúbal)

MOREIRENSE: João, Primo, Altino, Orlando, Serafim, Ido, Flávio (Miguel Simão, 72 m), Artur Jorge, Zacarias (Alex, 63 m), Armando, Lim (Roberto, 56 m)

TREINADOR: Manuel Machado

ESPINHO: Poleksic, Nuno Coelho (cap.), Álvaro, Harry (Quínio, 78 m), Flávio, Vellas, Paulo Filipe, Jójó, (Maurício 60 m), Nini, Boli-nhas, Tagro (Maciel, 88 m)

TREINADOR: Formosinho

Ao intervalo: 0-0

DISCIPLINA: Amarelo, Flávio 23m e Alex 90 m do Moreirense, Álvaro 46 m e Vellas 49 m do Espinho

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

SOPA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, L.D.A.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Óptica de Espinho
óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

Futebol
2ª LIGA

	J	V	E	D	P
Moreirense	29	16	7	6	55
Académica	29	15	10	4	55
Nacional	29	15	7	7	52
Est. Amadora	29	13	9	7	48
Campomaior.	29	13	6	10	45
Desp. Chaves	29	13	4	12	43
Portimonense	29	10	12	7	42
Desp. Aves	29	12	5	12	41
F. C. Maia	29	11	7	11	40
U. Lamas	29	10	8	11	38
Naval	29	8	12	9	36
Leça F. C.	29	9	9	11	36
Rio Ave	29	9	9	11	36
Sp. Espinho	29	9	6	14	33
Ovarense	29	7	10	12	31
Penafiel	29	6	11	12	29
Felgueiras	29	6	8	15	26
Oliveirense	29	6	6	17	24

Próximas jornadas

30ª jornada 07-04-2002

Académica	Est. Amadora
Desp. Aves	Nacional
Desp. Chaves	Moreirense
Sp. Espinho	Felgueiras
U. Lamas	Naval
Rio Ave	Penafiel
Leça F. C.	Ovarense
F. C. Maia	Oliveirense
Campomaior.	Portimonense

Próximas jornadas

31ª jornada 14-04-2002

Est. Amadora	Campomaior.
Portimonense	F. C. Maia
Oliveirense	Leça F. C.
Ovarense	Rio Ave
Penafiel	U. Lamas
Naval	Sp. Espinho
Felgueiras	Desp. Chaves
Moreirense	Desp. Aves
Nacional	Académica

Melhores marcadores

Paulo Vída	18	Campomaior.
Dário	16	Académica
Sérginho	15	Nacional

Hóquei em Campo da AAE

Vence Taça das Taças



Um grupo de campeões voltou a levar o nome de Espinho pela Europa do Hóquei em Campo

A Associação Académica de Espinho conseguiu mais um brilhante esta época, vencendo a Taça das Taças, escalão C, em Hóquei em Campo. Ao derrotar, na final, por 5-2, a equipa húngara do Rosco, os academistas fizeram mais uma vez história na modalidade, para o concelho e para o país. Apesar de levar apenas treze jogadores e de estarem assim desfalcados de quatro elementos importantes que não poderão deslocar-se com a restante equipa, os comandados de Henrique Braga, durante toda a prova, somaram vitórias em todos os jogos

disputados, não dando assim hipóteses aos seus adversários de sonhar com o triunfo.

Com este triunfo, os academistas conseguiram subir ao escalão B, onde irão jogar assim na próxima época, nesta competição. De lembrar ainda que há poucas semanas atrás a académica de Espinho sagrou-se também campeã da Europa, embora na variante de hóquei de sala, que foi disputado aqui em Espinho.

Em declarações à Rádio Globo Azul, Henrique Braga, treinador da AAE sublinhou o feito alcançado por um grupo de traba-

lho "simplesmente espectacular. Desde os jogadores aos directores, passando pela equipa técnica formamos um conjunto muito forte que consegue reagir às adversidades".

A praticar um hóquei espectacular, a AAE superou os adversários e conquistou à assistência, inclusive os próprios elementos da organização. Curiosamente o encontro inaugural acabou por constituir o desafio de maior dificuldade para a formação académica. O resultado pela diferença mínima (2-1) traduz o nivelamento da partida, em que os jogadores espinhenses sentiram

dificuldades de adaptação ao piso.

Henrique Braga reconhece que após o primeiro jogo "chegamos a temer que a equipa não conseguisse a melhor adaptação ao recinto escolhido pela organização. Contudo, os jogadores da AAE foram brilhantes, fizeram exhibições espectaculares e mereceram, plenamente, o título europeu e a ascensão à Divisão B. Foi o triunfo da perseverança de um colectivo que me orgulho em treinar".

A AAE somou por vitórias os quatro encontros efectuados, o que demonstra, de forma inequí-

voca, a capacidade de um grupo de campeões. Sem favoritismos desmedidos, a equipa espinhense acreditou, sempre, que seria possível assinar uma página inédita na história do Hóquei em Campo português e um momento brilhante para o desporto nacional. Para Henrique Braga: "a AAE entra em todas as competições com um vincado pensamento vitorioso, mas, sempre, respeitando os antagonistas. Em momento algum, pensamos que os encontros vão ser fáceis. Só assim foi possível conquistar a Taça das Taças, mesmo com o nível dos nossos adversários".

O único reparo do treinador da AAE vai para a organização do evento: "foi, de facto, muito fraca. Por exemplo, ficamos num hotel que tinha condições excepcionais, mas que ficava longe de tudo e de todos. Pormenores que a força de vontade dos jogadores conseguiu superar com total brilhantismo. As gentes de Espinho devem estar orgulhosas neste grupo de trabalho".

Por sua vez, António Carvalho, vice-presidente da AAE e responsável pela secção de Hóquei em

Campo, reforça a importância de uma conquista que: "dignifica o país e o Concelho de Espinho. Estamos, naturalmente, felicíssimos por mais uma grande conquista europeia da Académica de Espinho. Foi a vitória da garra, do acreditar e da capacidade de um plantel que voltou a dar mostras de todo o seu enorme potencial. Acreditei, sempre, que poderíamos subir de divisão".

Depois da conquista do título nacional em Hóquei de Sala (tetra-campeonato) e da inesquecível e brilhante vitória na Taça dos Campeões, também na variante de sala, os academistas acrescentaram mais um grande feito ao livro dos grandes momentos do desporto no Concelho de Espinho.

Espinho deve ter orgulho de grupo de campeões que, mesmo sem condições em Espinho, para a prática de Hóquei em Campo, continua a levar o nome do concelho pela Europa do desporto, com humildade. Os jogadores são amadores, mas profissionais em atitude e na dedicação colocadas na modalidade que amam: o Hóquei em Campo e a variante de sala".



Em 96 a AAE conquistou o primeiro título europeu

Clube Automóvel de Espinho

Mais um raid na estrada

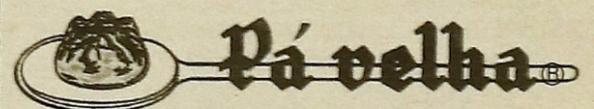
A secção de todo o terreno do Clube Automóvel de Espinho organiza nos próximos dias treze e quatorze do corrente mês o X Raid Casino de Espinho. A prova é destinada a veículos TT (Jipes) e Motociclos. Os objectivos deste raid passam por dar a conhecer belezas naturais dos Concelhos de Espinho, Santa Maria da Feira, Castelo de Paiva e Arouca, bem como proporcionar a todos os participantes momentos de lazer e de convívio. O início da primeira etapa será efectuado às 8h45 do dia treze com a prova a terminar no domingo dia quatorze. As inscrições devem ser efectuadas até à próxima quarta-feira, sendo que a organização não assume a responsabilidade por qualquer avaria ou acidente que venha a acontecer durante o Raid Casino de Espinho.

Presidente reeleito

O Clube Automóvel de Espinho elegeu, no passado dia 26 de Março, os corpos sociais para o triénio 2002-2005. Em Assembleia Geral, efectuada na sede da colectividade, a Lista A, a única que se apresentou aos associados, foi eleita pela unanimidade dos sócios.

No mesmo dia, foi, ainda, aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas do ano passado. A anterior direcção recebeu um voto de confiança, pelo trabalho desenvolvido, ao ser reeleita por aclamação unânime dos associados. José Agostinho Tavares continua como presidente da direcção, tendo José Ribeiro como vice-presidente. No Conselho Fiscal, Pedro Nelson foi eleito presidente, o mesmo sucedendo com Rui Lacerda Machado, na presidência da Assembleia Geral.

Confeitaria



Feliz Páscoa 2002

Ângulo das Ruas 16 e 23 • Telef.: 22 34 2514

Apartado 187

4502 ESPINHO CODEX

Este anúncio foi publicado na edição anterior com um erro. Fica agora corrigido e apresentamos as nossas sinceras desculpas.

Torneio de Páscoa do Progresso

Camadas jovens vitoriosas



A equipa dos juvenis A do Espinho esteve em grande no Torneio de Páscoa

Paulo Lima

A equipa de Juvenis A do Sporting Clube de Espinho, venceu o torneio de Páscoa do Progresso, depois de derrotar na final o Leixões. Já a equipa de Escolas, também em futebol de onze, reconquistou o mesmo torneio ao vencer, na final, o Progresso por 3-0.

As equipas principais de Juvenis e de Escolas do Sporting de Espinho, foram no passado fim de semana disputar o torneio de Páscoa ao terreno do Progresso, e acabaram por deixar uma imagem posi-

tiva no mesmo, vencendo o torneio nos dois escalões em que participaram. A equipa de Juvenis A vinha de uma semana atribulada, em virtude de ter visto o seu técnico principal Manuel José deixar de orientar o plantel do clube. Depois da derrota sofrida no actual líder da classificação, o Lamas por 5-1, que acabou por deixar os tigres a oito pontos da mesma equipa, o desenlace entre o clube e o técnico aconteceu. Segundo parece a rescisão foi de comum acordo entre as duas partes. No entanto, o seu adjunto Prof. Silva foi encarregado de orientar a equipa no torneio e começou da melhor forma, ao vencer

a equipa anfitriã por 3-2, conquistando assim o direito a disputar a final no Domingo. Neste escalão e na outra meia final o Leixões venceu o Pastelira, e foi assim o outro finalista. Na derradeira final, os juvenis acabaram por vencer o Leixões mas só apenas na marcação das grandes penalidades, depois de terem empatado a uma bola durante o tempo regulamentar, conquistando assim o primeiro lugar. Já as escolinhas do Sporting de Espinho que estiveram também presentes neste torneio, voltaram a vencer, repetindo o que já tinham feito pela altura do Natal. No pri-

meira jogo venceram o Inter de Mosteiro por 2-0, com golos de Nelinho e Carlos e ficaram assim apurados para a final. No derradeiro jogo, os espinhenses não deixaram os seus créditos por mãos alheias e venceram o Progresso, desta vez por esclarecedores 3-0, com dois golos de Ricardo Jorge e um de Antony. De referir ainda que em jogo disputado em atraso referente ao campeonato distrital da II divisão de juvenis, a equipa B dos tigres venceu por 4-0 a Oliveirense com golos de Fábio Adriano, Júlio Cardoso e David (2), encontrando-se agora na 10ª posição com nove pontos em onze jogos.



Escolas do Espinho fazem adivinhar um futuro risonho para o clube

Baixa de vulto no Vólei do Espinho

Sandro lesionado

Sandro Correia, atacante do Sporting de Espinho, vai parar de jogar por mais de um mês, para extinguir a lesão no ombro direito, contraída em Dezembro. Esta foi uma opção tomada pelo próprio jogador no final da top teams cup com o acordo da equipa técnica dos "tigres". O jogador vai agora ser

submetido a um trabalho específico de musculação, tendo em vista solidificar o ombro. Assim, Sandro Correia não vai alinhar nos próximos compromissos do Sporting de Espinho, ou seja, na disputa das meias finais da Taça de Portugal com o Castelo da Maia, no próximo dia 7 de Abril.

Vólei do Espinho

Ovacionado

Uma justa homenagem a uma equipa de campeões. No passado dia 27 de Março, os atletas técnicos e dirigentes do Sporting Clube de Espinho foram ovacionados em pleno Estádio do Bessa. Os tigres subiram ao relvado nos minutos que antecederam o encontro entre as seleções de Portugal e da Finlândia, na cidade invicta. Motivo de orgulho para os comandados de Carlos Prata que estiveram a uma vitória de voltar a conquistar a Europa do voleibol na Top Teams Cup. Refira-se que no ano transacto, os espinhenses subiram ao relvado do Estádio das Antas, de-

pois de se terem sagrado campeões da Europa, em Ereğli, na Turquia. Perante mais de 40 mil almas lusitanas, o grupo de trabalho tigre foi aclamado no Portugal-Holanda, o jogo chave da selecção das quinzenas na caminhada imparável para o Mundial de 2002. O 2-2 foi então resultado que deu a Portugal vantagem no confronto directo com os holandeses. Agora, no Estádio do Bessa, o plantel do Espinho foi, igualmente, ovacionado. Entretanto, no passado dia 22 de Março, realizou-se um convívio com os atletas do Sporting Clube de Espinho, vice-campeões da Europa.

Ténis

Espinho internacional

A selecção do Dubai encontra-se a estagiar, desde há alguns dias no complexo de ténis de Espinho, preparando assim a sua presença na Taça Davis, que vai de-

correr entre os dias 9 e 14 de Abril em Teerão. De forma a se prepararem, os jogadores nos seus treinos tem efectuado algumas partidas com tenistas lusos.

SOALTER

Construções Sousa & Alves Lda.

Rua 16, n.º 650 R/C ESPINHO

Tratamos de negócios de compra e venda de propriedades com permutas. Temos no centro de Espinho espaços comerciais e apartamentos prontos habitar.

T3 a 3 minutos de Espinho, com 3 Banhos, 1 Suíte, Garagem Fechada e Arrumos.

T2 para Alugar

Contactar Sr. Rocha: 91 969 06 55

Fonseca
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Serência de: António Santos

TEL. / FAX: 22.732.08.83

TELEM.: 96.700.25.89

RUA 19 N.º 1910 / 20 - 4500 ESPINHO



JORNAL DE ESPINHO

o seu filho lê!!!
e você?!

Cantinho e Rio Largo na final da Taça Associação

Leões Bairristas finalistas

Paulo Sérgio

Os Leões Bairristas estão de parabéns, ao garantirem a passagem á final da Taça Federação Norte, época 2001/2002, depois de empatarem a uma bola na Povoia de Varzim, diante do Terroso.

A equipa da Marinha de Silvalde, para esta 2ª mão, detinha uma vantagem de 2-0 alcançada no seu campo, uma semana antes, graças aos golos de Zinho e João Gomes. Mesmo em vantagem na eliminatória, o único sobrevivente do nosso concelho em provas interconcelhias, entrou melhor na partida e aos 18' Alexandre abriu o activo para os Leões, ficando praticamente sentenciado o apuramento da equipa de José Pepe para a final.

Depois do golo, a equipa silvaldense jogando de forma descomprimida, permitiu a igualdade ao adversário, o que acabou por traduzir o resultado final, 1-1. No fim, fizeram a festa os Leões Bairristas, alcançado que estava um dos objectivos da temporada, atingir a final desta taça que irá acontecer a 11 de Maio.

No concelho de Espinho, a tarde de Sábado, ficou marcada pela realização da meias finais da Taça Associação e do qual resul-

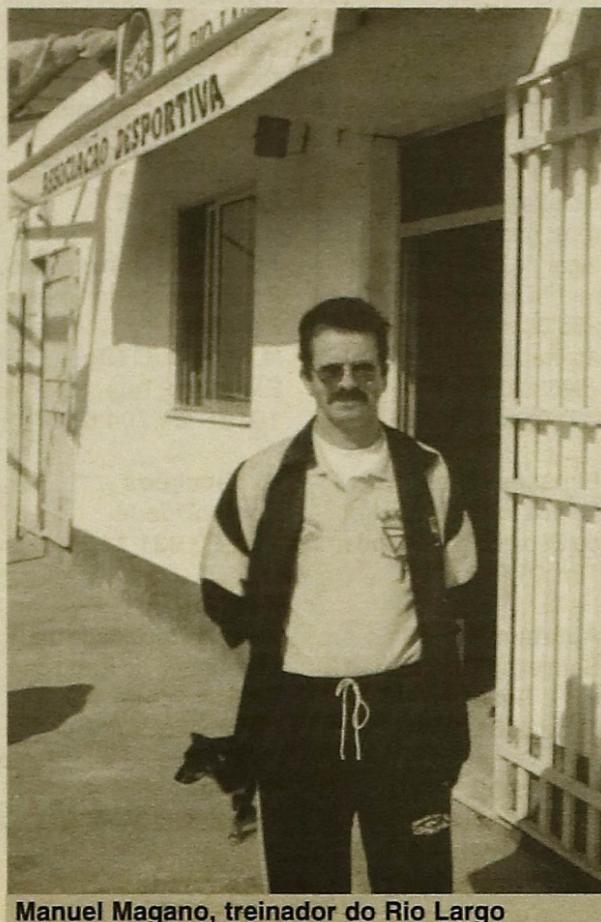


Vitor Gomes, treinador do Cantinho

taram que Cantinho e Rio Largo serão os finalistas. Mais difícil, o apuramento do Cantinho, que só no ultimo minuto carimbou a passagem a final, através de um livre superiormente executado por Cafú. Em Paramos, os Águias de Paramos, vindos de um desgaste da eliminatória anterior em que obtiveram uma memorável vitória sobre os Leões, tiveram oportunidades para marcar pri-

meiro mas revelaram-se demasiado perdulários, aproveitou melhor a equipa de Vitor Gomes que no derradeiro minuto da partida alcançou o apuramento para a final.

Na outra meia final, em Silvalde, o Rio Largo goleou a Lomba de Paramos por 4-0 e desta forma pode continuar a defender este trofeu alcançado na época passada. Este encontro teve algum equilíbrio



Manuel Magano, treinador do Rio Largo

apenas na primeira parte, quando após o golo inaugural de João Pedro, a turma paramense desperdiçou várias ocasiões para empatar, chegando mesmo a desperdiçar uma grande penalidade. No 2º tempo, assistiu-se ao avolumar do resultado pelos comandados de Manuel Magano, que através de Chico Branco, Pedro e Ricardo fixaram o "score" final num talvez exagera-

do 4 a zero.

Em resumo, ao invés do que aconteceu na Taça Cidade de Espinho, a Taça Associação não foi favorável as equipas paramenses que caíram aos pés de duas formações espinhenses.

CAMPEONATO REGRESSA

Para o primeiro fim de semana do mês de Abril, está agendado o regresso

dos campeonatos concelhios, com os jogos da décima quinta ronda, para as três divisões.

Na Primeira, os Leões Bairristas com 5 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, desloca-se ao campo do Rio Largo para um jogo que se antevê complicado para o líder, mas decisivo para a equipa da casa. Á espera de um deslize dos Leões estará os Ag. Paramos, que tem teoricamente uma partida mais fácil defrontando a Lomba, equipa que procura a par de Idanha e Desportivo a manutenção.

Para a 2ª Divisão, garantida a subida para os Magos, resta um outro lugar de acesso á primeira divisão, sendo que neste particular a Juventude de Outeiros, que jogará em Silvalde com o tranquilo Estrelas Vermelhas, parte em vantagem, mas atenção á excelente recuperação dos Canários.

Por fim na Terceira, um grande jogo marcado para Sábado, também em Silvalde, entre os dois primeiros, Cruzeiro e Juventude da Estrada, separados por dois pontos. Certos de que um dos dois, ou até mesmo os dois irão ceder pontos, G.D.Outeiros, Leões/B e Corredoura procurarão se aproximar.



Futuras instalações da sede dos Estrelas Vermelhas de Silvalde

Estrelas Vermelhas com sede em construção

A um mês de nova deslocação a França, para o reencontro com os emigrantes portugueses em Cerizay (cidade francesa a 300 km de Paris), os Estrelas Vermelhas têm como prioridade a curto prazo a conclusão da sua sede.

Trata-se do concretizar de um sonho de vários anos e que só foi possível graças a persistência de Domingos Leonel, jogador/treinador do clube, que não descansou enquanto não viu erguida a obra.

Tudo começou, quando a Junta de Silvalde cedeu uma parcela de terreno para o efeito, há cerca de um ano atrás e depois foi colocar mãos á obra. Para além disso, a direcção do clube, obteve outros apoios através de particulares, amigos do clube e diversas empresas.

Nesta altura, já em fase de conclusão, a sede que deverá ter um custo na ordem dos 1500 contos (7500 euros) estará definitivamente pronta no início do próximo Verão, se bem que os responsáveis do clube gostariam de a inaugurar aquando da presença dos emigrantes portugueses na freguesia de Silvalde, no final do mês de Maio.

Ainda antes disso, o clube prepara mais uma viagem a França, a Cerizay, no próximo dia 2 de Maio, no intuito de estreitar relações com os emigrantes, mas também para participarem no torneio de futebol amador daquela região gaulesa.

ALUGA-SE**Sala com 60 m2**

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm: 0049-174914464 ou 0049-608142788

Em Imobiliária

Consulte especialistas é GRÁTIS – apartamentos novos e usados, excelentes áreas e localizações, as rendas mais acessíveis 227319197 – 965861764 www.joaopassos.pt venha escolher, nós tratamos de tudo.

Apartamentos

Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Temos todas as tipologias. Tlm:917647410

PASSA-SE**Confeitaria**

Horário normal, instalações novas. Rua 29 - 688 Trata o próprio.

Café Snack-Bar

Em Espinho, bem situado, novo, urgência por motivos de saúde. Bom preço. Tlm: 91 972 52 29

VENDE-SE**T2 Francelos, Gaia**

Acabamentos de luxo, condomínio fechado, garagem individual, suite com banheira de hidromassagem, cozinha equipada, 2 frentes,

negociável. Tlm: 965247586

Em Imobiliária

Consulte especialistas é GRÁTIS – apartamentos novos e usados, excelentes áreas e localizações, desde 64.844.00 (13.000 contos). 227319197 – 965861764 www.joaopassos.pt venha escolher, nós tratamos de tudo.

T2 c/ Terraço e Varanda

C/novo, grandes áreas, nascente poente, pisos tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, lugar de garagem, Totalmente financiado, só 280,00 mês. Temos mais apartamentos 227319197 - 965861764 www.joaopassos.pt

Espaços Comerciais

Temos lojas no centro de Espinho para venda. Tlm: 91 969 06 55

Apartamento T3

Bem situado, na Rua 19 e 30. Tlm:93 461 50 14 Tel: 22 734 28 68.

DIVERSOS**Engomadeira**

Passo todo o tipo de roupa em 24 horas. Faço levantamento e entregas ao domicílio. Tlm: 96 237 02 28 ou 96 651 07 29.

Grupo Salgueiro

Compra e venda de propriedades, empresa idónea, compra casas velhas, terrenos, faz permutas e avaliações. Queira contactar-nos: 96 424 76 76 ou 227340222.

Máquinas de Costura

Bom preço, pela urgência Tel: 22 744 3676

Cortadora de Fiambre

Máquina manual de marca Berkel. Tlm: 93 67 66 952.

Moedas e Livros

Máquina de costura Singer. Tel: 227310829

PRECISA-SE**Voluntária**

Para tomar conta de dois idosos. Contar durante o dia. Tel: 227310829 **OFERECE-SE**

Advogado estagiário

Pedro Morgado Sousa Rua 20 N.º 412, Rua 9 N.º 849 R/C Dto. - Espinho - Tels. 22 734 1973 - 91 794 0644

Explicações

Contabilidade. Tlm: 93 931 1409

Explicações

Aluno da faculdade de engenharia do Porto dá explicações de matemática e físico-química do 5.º ao 9.º ano Rua 19 - Espinho Tel.: 22 732 3879

Licenciada

Português e Francês procura emprego para escritório. Tlm:93945378

Cavalheiro

Com 48 anos para trabalhar no ramo da indústria ou hotelaria "Full-time ou Partime" Tlm: 96 371 3448

Senhora c/Experiência

Oferece-se para tomar conta de doente ou idosa durante a noite ou para lar da terceira idade. Tlm: 96 693 0682 (a partir das 18h00)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos classificados, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para:

**JORNAL DE ESPINHO - Rua 20, n.º 379 R/c, sala A
4500 ESPINHO**

**ALUGA-SE PASSA-SE VENDE-SE
OFERECE-SE PRECISA-SE DIVERSOS**

Texto: _____

Faça já a sua assinatura

Boletim de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

Cheque nº: _____ no valor de 12 Euros

Banco: _____

Contribuinte n.º: _____

e envie para: **JORNAL de ESPINHO**

Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500 ESPINHO * Tel/Fax:22 732 14 14

correio@jornaldeespinho.pt

www.jornaldeespinho.pt

Noticias de última hora em:

www.jornaldeespinho.pt

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Espinho

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
Informações CP . 22 536 41 41

CENTRO MULTIMEIOS APRESENTA

Sala Tempus

De 5 a 11 de Abril 2002

**Astérix e Obélix
Missão Cleópatra**



Astérix e Obélix: Mission Cléopâtre, de Alain Chabat
Com: Christian Clavier, Gerard Depardieu, Monica Belluci e Alain Chabat
França / Alemanha. 2002. 110 min. Comédia. M/6

Cleópatra lança um desafio a Júlio César: a construção de um sumptuoso palácio em pleno deserto, que terá de ser terminado em três meses pelo arquitecto Numérobis. É requisitada a ajuda de Panoramix, velho amigo de seu pai, que traz com ele os valentes Astérix e Obélix. Juntos terão de lutar contra as sabotagens do arquitecto oficial de Cleópatra, até conseguirem terminar a obra no prazo estipulado.



CENTRO MULTIMEIOS APRESENTA

De 12 a 18 de Abril 2002

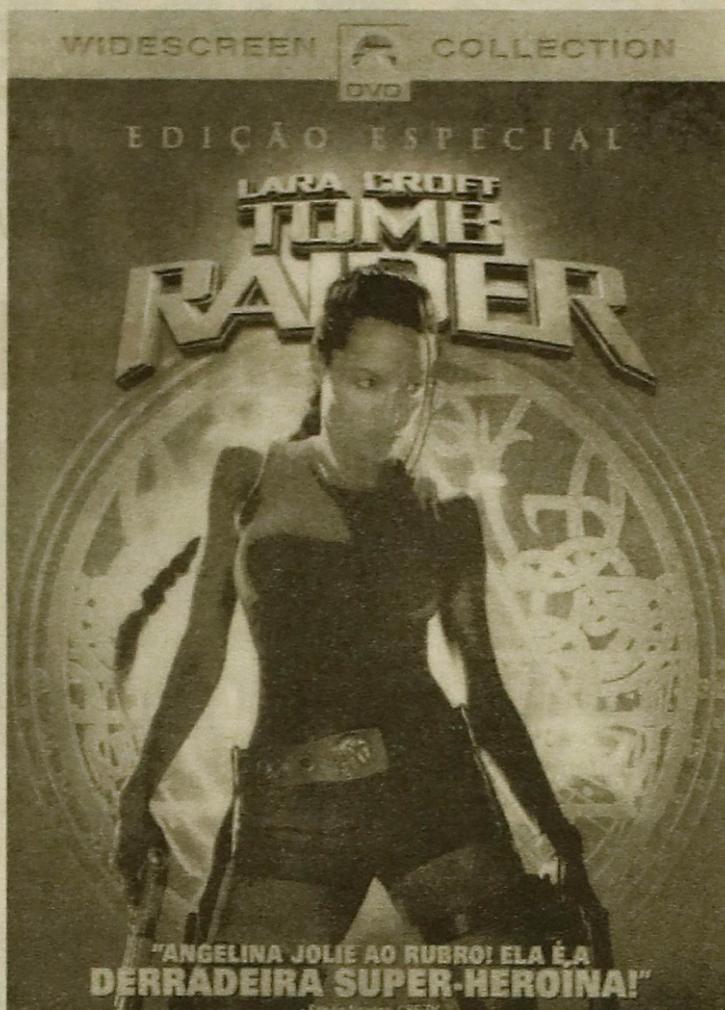
**Monster's Ball
Depois do Ódio**



Monster's Ball, de Marc Forster
Com: Billy Bob Thornton, Halle Berry, Peter Bayle e Heath Ledger
EUA.2001. 111 min. Thriller / Drama. M/16

Hank é um agente prisional responsável pela patrulha do corredor da morte, que vigia as condenadas e, quando surge a necessidade, dirige as execuções. Julian, um recluso negro no corredor da morte, desenha enquanto se despede da sua mulher e do filho.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
4	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
5	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
6	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
7	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
8	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
9	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
10	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
11	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
12	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
13	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
14	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
15	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
16	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
17	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
18	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
19	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
20	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
21	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
22	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
23	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
24	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52



Lara Croft, a mais famosa heroína de jogos vídeo do mundo, chega ao grande ecrã no "... filme de acção e aventura com mais estilo e mais divertido dos últimos anos!"

Explorar impérios perdidos, encontrar tesouros sem preço, punir vilões em combates mortais... um dia normal de trabalho para a aventureira Lara Croft (Angelina Jolie). Mas um segredo do passado do seu pai (Jon Voight) está prestes a conduzir Lara para o seu maior desafio de sempre: O Triângulo da Luz, um lendário artefacto com o poder de alterar o espaço e o tempo. Lara tem de encontrar o Triângulo antes que ele caia nas mãos dos Illuminati, uma sociedade secreta determinada a dominar o mundo. Para parar os Illuminati, Lara tem de sobreviver a uma perseguição através de vários continentes, carregada de perigos inimagináveis. Mas para Tom Raider, perigo é o nome do jogo.

TOP VÍDEO ZONA MAIS

(DVD)	(VHS)
TOMB RAIDER (Paramount)	1 TOMB RAIDER (Paramount)
PLANETA DOS MACACOS (LNK)	2 SHRECK (Universal)
FINAL FANTASY (Columbia)	3 PEARL HARBOR (Touchstone)
SHRECK (Universal)	4 PLANETA DOS MACACOS (LNK)
15 MINUTOS (Universal)	5 MATADORAS (Lusomundo)
OS ANJOS DEVEM ESTAR LOUCOS (Lusomundo)	6 15 MINUTOS (Universal)
PEARL HARBOR (Lusomundo)	7 O DIÁRIO DE BRIGETT JONES (LNK)
HOMENS DE HONRA (LNK)	8 FREQUÊNCIA (Lusomundo)
LIMITE VERTICAL (Universal)	9 COMO CÃES E GATOS (Warner)
MALENA (Prisvideo)	10 EVOLUÇÃO (Lusomundo)

Tabelas fornecidas pelo Video Clube Zona Mais

Zona
Tel: 22 734 46 17
Video Clube

PROMOÇÃO
Por cada 13 alugueres tem dois filmes de oferta

ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVD
Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO

Anta reconstituiu a Via Sacra

Simplemente inesquecível

Devemos procurar o caminho certo, o caminho que Jesus nos indicou. Esta uma das mensagens essenciais que a Via Sacra, na Vila de Anta, procurou transmitir. A reconstituição das dezasseis estações, no doloroso caminho de Jesus rumo ao calvário, transformaram a noite do passado dia 27 numa ocasião simplesmente inesquecível.

Para o padre Manuel Moura, pároco da Vila de Anta: "há toda uma vitalidade, uma espiritualidade, uma interiorização dos acontecimentos da salvação de Jesus Cristo. Tudo isto é fruto de uma caminhada interior, espiritual. Só assim se pode enfrentar o frio da noite, o esforço de dezenas e dezenas de jovens, crianças, casais, adultos, todos unidos numa vitalidade sem precedentes aqui na paróquia".

Após vinte e sete anos passados na paróquia de Anta, o padre Manuel Moura verifica, com agrado, a vivência paroquiana evidenciada pelos antenses, com a grande participação da juventude: "desde os mais pequenos que estiveram presentes, passando pelos jovens que estiveram altamente comprometidos, foram eles o grande coração desta animação, mas também os casais e os idosos".

Ao todo, foram dezasseis os grupos envolvidos, com o Grupo de Teatro TEIA a constituir o centro vital do evento que procurou dar um sentido artístico à via sacra. Mais de trezentas pessoas participaram, incluindo cerca de cem figurantes.

Números acrescidos de uma particularidade curiosa em relação ao vestuário utilizado "foram os próprios participantes que acabaram por recriar o seu vestuário. A paróquia não gastou um único tostão". O trabalho paroquial, na



"Jesus" a caminho da crussificação

opinião do padre Manuel Moura, faz-se no dia a dia, sem protagonismos: "há muitos antenses que não sabem que o apostolado sócio-caritativo da paróquia gasta, por ano, perto de dois mil contos só de apoio alimentar. E o apoio em medicamentos? E higiene das pessoas que não têm quem lhe faça curativos? Sabe o que é haver oitenta e oito pessoas, todos os sábados, a evangelizar as crianças? Sabe o que é oitenta pessoas que nos vários grupos corais da paróquia, todas as semanas, perdem várias noites? Sabe o que é vinte e quatro jovens universitários, e não só, que são acólitos e que têm reuniões de preparação, de reflexão e de oração? Sabe o que é o grupo de jovens que, todo os anos, tem uma noite de oração, em conjunto, para reflectir sobre as grandes mensagens da igreja no tempo de hoje?".

Tudo isto, acrescenta o pároco de Anta: "são tesouros escondidos na vida do dia a dia. Por isso é que acredito se esta gente um dia começar a gritar mais forte por Justiça, por verdade, por dignidade da pessoa humana, certa-

mente, sem violência mas com profundidade e com verdade, o mundo vai-se transformar".

Carlos Oliveira

O encenador do TEIA, grupo de teatro responsável pela parte cénica da via sacra, não escondia a sua satisfação, dado que: "o envolvimento humano foi extraordinário e penso que, realmente, se conseguiu abrir uma porta para melhores momentos no futuro".

Carlos Oliveira lembrou que: "houve muita gente que trabalhou na sombra. Penso que, pela primeira vez, se fez algo que reuniu todos os grupos da paróquia, sem esquecer o Agrupamento de Escuteiros de Anta e o TEIA. Queria agradecer à PSP que nos ajudou neste acontecimento. Não posso esquecer os apoios fundamentais da Junta de Anta e da Câmara de Espinho".

Através da via sacra: "ficou provado que Jesus foi de uma entrega total e, como cristãos, acho que nos sentimos agradecidos por essa entrega, por esse amor que Ele nos dá. O facto de estarem aqui é um sinal de que a comunida-



O momento da crucificação de "Jesus Cristo"

de procura o caminho que Jesus nos indicou. É evidente que temos as nossas imperfeições, mas desde que continuemos a procurar, a esperança é a palavra correcta e Jesus indica-nos esse caminho da esperança".

Os jovens, lembrou Carlos Oliveira "foram em maior número do que os adultos, em termos de intervenção directa, nas 16 estações. Estou muito contente, porque os jovens participam com muita força e com

muita alegria. Queria agradecer, em primeiro lugar, às pessoas que estiveram directamente envolvidas em tudo isto. Estão aqui muitas horas de trabalho. As pessoas que elaboraram as cruces que as conceberam e todo o trabalho que foi necessário à volta de tudo isto. O nosso guia, o padre Moura, foi fundamental. Sem ele, nada disto teria sido possível".

A arte de representar

Nuno Faria, personificou a

figura de Jesus Cristo na via sacra: "foi uma responsabilidade muito grande. Foi muito cansativo, com muitos sentimentos misturados. O mais importante é que tudo correu pelo melhor".

Para o actor do TEIA: "o sacrifício foi muito grande. Na altura da crucificação, o frio era muito intenso. Durante o caminho, também foi muito duro. Tive que superar o peso da cruz, o peso do cansaço, o peso da responsabilidade".



Uma cena entre os guardas e o povo, que representava aquela época